FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 935

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I S O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BRINCAR COM O FOGO

A ideia da guerra é universalmente detestada. A tradição e a ancestralidade pesam ainda no espírito do homem de maneira a não o libertar, completamente e tão depressa quanto seria para desejar, de um mito que, no nosso tempo, perdeu qualquer sentido ou significação coerente. Bertrand Russel escreveu algumas páginas definitivas sobre a imoralidade desse mito, numa época em que os conflitos locais ameaçam levar a uma conflagração nuclear e a catástrofe por acidente é uma eventualidade prevista. Os factos demonstraram a inanidade das fórmulas que no passado governaram as relações entre os povos. Os antigos diziam que preparar a guerra era a melhor maneira de conservar a paz e esta superstição encontramo-la na origem de alguns absurdos episódios bélicos. Clausewitz, que foi o Maquiavel da aristocracia castrense no século XIX, pôs em circulação outra, tão absurda como a primeira. Para os que acreditaram na sua tese, exposta com invulgar brilho verbal e defendida com uma argumentação persuasiva e falaciosa, a guerra era a política conduzida por outros meios. Duas temerosas hecatombes em que os povos perderam a paz, depois de travarem a guerra, provaram a sua falsidade.

No nosso tempo, os arautos da guerra puseram em circulação o «slogan» de Clausewitz, ás avessas. Para eles a política é a guerra travada com as armas que esta não emprega—a propaganda, a subversão, a diplomacia duplice, a penetração económica, o logro arvorado em método de esclarecimento das massas inquietas. A designação espuria de guerra fria correspondeu a uma fase da História em que o emprego desses métodos produziu vítimas e acumulou ruinas incontáveis. Os métodos estão condenados e desacreditadas as personalidades que os praticaram.

A sucessão dos episódios que

(Continua na página seguinte)

Foi eleito
o novo presidente da Suiça

BERNE, 11 — Foi eleito, pela assembleia comum das duas Camaras, presidente da Confederação Helvética, para 1959, Paul Chaudet, membro do Partido Radical do Vaud.

Esta eleição, conforme á tradição de a presidência ser confiada ao vice-presidente do ano anterior, deu 180 votos em 232 votantes a Paul Chaudet, de 54 anos, que dirige desde 1955 o departamento militar do Executivo.

A Assembleia Geral elegeu membro do Conselho Federal, em substituição de Markus Feldman,, falecido, recentemente, o prof. Friedricht T. Wahlen, candidato do Partido Agrário, por 125 votos em 235 votantes, no segundo escrutínio. — (F. P.).

O presidente do Município cumprimenta o ministro do Interior

Os vereadores de Lisboa
cumprimentaram hoje o ministro do Interior

A Camara Municipal de Lisboa apresentou hoje, ao meio-dia, cumprimentos ao ministro do Interior, sr. tenente-coronel Arnaldo Schulz.

O ministro recebeu, no seu gabinete de trabalho, os srs. tenente-coronel Salvação Barreto, Luís Pastor de Macedo e eng.º Guimarães Lobato, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município, e todos os vereadores.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, depois de apresentar ao ministro os vice-presidentes e os vereadores, saudou o sr. tenente-coronel Arnaldo Schulz, a quem exprimiu os votos da Camara Municipal, de muito êxito no desempenho do novo cargo, e afirmou a profunda fé da edilidade de Lisboa nos destinos do País.

A concluir, o presidente do Município pôs em relevo o interesse com que os vereadores acompanham as actividades dos serviços camarários, facto que explicava o

(Continua na página central)

A Rússia transmitirá de qualquer maneira os seus poderes em Berlim

VARSÓVIA, 11.—«Qualquer que seja o ponto de vista das potências ocidentais, quanto á proposta soviética sobre Berlim, a U. R. S. S. transmitirá os seus poderes á Republica Democrática Alemã» — declarou Walter Ulbricht, secretário do Partido Socialista-Comunista Unificado da Alemanha Oriental, em resposta a várias perguntas feitas por trabalhadores, durante uma «discussão» organizada nas fábricas «Rosa-Luxembourg» de Varsóvia, durante a visita da delegação da Alemanha de Leste á Polónia.

«E' essencial — acrescentou — que as autoridades ocidentais se entendam com as da Republica Democrática Alemã, se realmente querem servir-se das auto-estradas e vias férreas que comunicam com Berlim».—(F. P.).

As reuniões em Paris dos chefes militares e políticos da N. A. T. O.

PARIS, 11.—Os chefes militares das quinze nações da N. A. T. O. começaram hoje as conversações de oito dias sobre os problemas de defesa e de política da aliança ocidental. O general Lauris Norstad, comandante supremo aliado na Europa, assiste á sessão militar de hoje e á de amanhã.

Sob a presidência do general norueguês Bjarne Oen, os chefes militares preparam hoje a reunião do Conselho da N. A. T. O. que começa na terça-feira. Esta será uma das reuniões internacionais, ao nível ministerial, numa semana de várias conferências.

Os chefes militares considerarão a revisão anual da posição militar da aliança. Os relatórios sobre os

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

Amadores

Inaugurou-se ontem a primeira escola hoteleira no nosso País. A sua necessidade fazia-se sentir há muito tempo. Todos nos queixávamos de que os nossos hoteis, de um modo geral — não quer dizer que não haja excepções honrosas a confirmar a regra — não satisfazem aos requisitos exigidos pelo numero crescente de estrangeiros e de nacionais que os utilizam. Nem sempre se atende ao conforto dos hóspedes. Nem sempre a comida satisfaz os mais exigentes ou procura libertar-se do cansado chá das receitas internacionais, em vez de descobrir tesouros culinários no manancial gostoso da cozinha portuguesa. Boa cama e boa mesa não se podem dispensar num hotel que queira servir bem a clientela. O confronto com outros países é, por vezes, desolador. A verdade é que os nossos hoteis não dispõem de pessoal habilitado. Convenientemente habilitado. Vão tê-lo agora. Em todos os ramos da actividade hoteleira, desde a cozinha ao quarto de cama, passando naturalmente pelo corredor — e pela cave. Convém não esquecer a cave. Os vinhos têm os seus apreciadores. Há que atender aos seus gostos, ás suas preferências. Até ás suas bolsas. Tudo isto tem o seu preceito, o seu profissionalismo. Fazemos votos por que a escola hoteleira ontem inaugurada nos preste, pelo menos, um serviço: libertar-nos dos amadores. Quanto mais não seja, dos maus amadores.

As Repúblicas africanas
apoiam a candidatura do general de Gaulle à presidência da República

Na bancada do Governo, ao lado de Guy de Mollet, e em frente de Cornut-Gentile, Couve de Murville e Pinay, o general de Gaulle manifesta o seu aplauso, durante a sessão da Assembleia Nacional para eleição da respectiva mesa

PARIS, 11 — E' depois de amanhã que o general de Gaulle responderá, oficialmente, sim aos três super-juízes que lhe perguntarão, segundo as praxes constitucionais, se aceita a candidatura á presidência de Republica.

Aquelas três personalidades, in-

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
e inclui o
Suplemento Literário

A necessidade de aumentar os vencimentos dos funcionários do Estado e dos corpos administrativos dos aposentados e dos pensionistas apontada pelo deputado Sá Linhares

À sessão de hoje, da Assembleia Nacional, presidiu o conselheiro Albino dos Reis, secretariado pelos drs. Paulo Rodrigues e Julio Evangelista.

Os planos rodoviário e de viação rural

Antes da ordem do dia, o engenheiro Virgílio Pereira e Cruz falou sobre o plano rodoviário e a viação rural.

Começou por acentuar que muitos milhares de Portugueses dos nossos meios rurais, quase exclusivamente a cultivar a terra, não têm tido possibilidades de modificar o seu sistema, por falta de comunicações, derivando daí grande parte da emigração:

— Rasgar meios de comunicação que garantam ás regiões rurais e a populações isoladas o acesso franco ao progresso, que melhorem os seus processos de trabalho e produção, que tornem possível executar um programa de sanidade e assistência rural e permitam o escoamento mais cómodo e económico dos produtos do seu trabalho, será obra de altíssimo valor que um sistema de comunicações rodoviárias suficiente virá realizar.

Disse que sem transportes motorizados não é possível valorizar os produtos, e que não há técnicos nem médicos que vão hoje a uma aldeia a pé ou a cavalo:

— Na vida económica moderna,

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Brincar com o fogo

(Continuação da 1.ª página)

assinalam a transição desse clima demencial para uma concepção mais lucida das exigências da vida e da vontade dos homens corresponde á necessidade inadiável de resolver os problemas que inquinam a atmosfera internacional e impedem o seu esclarecimento. Um imobilismo paralisante evitou, até agora, que isso se fizesse, embora todos reconheçam que esses problemas não podem ser indefinidamente adiados. No Médio Oriente, no Sueste asiático, nas Quemoy, na Alemanha, há focos latentes de infecção que urge eliminar e de nada serve dissimular essa realidade com expressões vazias de conteudo. O fim da era colonial no mundo árabe, a ascensão da China continental á categoria de grande potência, a existência de duas Alemanhas, ocupadas por forças estrangeiras, são factos que se impõem, excluindo dilações e subterfugios.

Pensa alguém, sériamente, que podem resolver-se recorrendo á guerra? Isso não impede que o espectro desta seja incessantemente evocado, como meio de pressão, para alcançar objectivos politicos ou diplomáticos sem ter em conta os estragos que de ai resultam. A diplomacia á beira do abismo não é uma inovação do sr. Foster Dulles, mas é nova a sua repercussão sinistra na vida dos povos e no seu equilíbrio.

A ultima nota soviética sobre Berlim visa a realização de negociações para o futuro estatuto da Alemanha. Treze anos decorridos sobre o termo das hostilidades, a falta desse estatuto constitui uma grave ameaça para paz, permitindo aos Alemães levarem a cabo uma rápida recuperação económica e rearmar. Enquanto essas negociações se não iniciarem sobre uma base construtiva, o Mundo está perante a perspectiva de uma nova guerra que é um motivo de inquietação universal.

Que essa inquietação se justifica plenamente demonstra-o o seguinte passo de uma correspondência de Berlim para o «Herald Tribune»: «Da crise actual, segundo aqui se crê, pode resultar uma batalha aérea nos corredores que estabelecem a comunicação entre a Republica Federal e os sectores ocidentais da cidade, hipótese muito sériamente considerada partindo-se do princípio de que essa batalha no céu de Berlim não provocará necessáriamente uma terceira conflagração mundial. O conflito pode localizar-se nos corredores aéreos e é essa uma das formas previstas para levar os Russos a ceder na questão de Berlim».

Que estas coisas se pensem, como diz o «Herald Tribune», na cidade onde foi a capital do Terceiro Reich, eis o que parece inqualificável áqueles que sofreram as consequências da tragédia por ele desencadeada. Que um grande órgão da Imprensa responsável do Ocidente as traduza para seu esclarecimento é um triste sinal dos tempos e um sintoma do desvairamento que predomina em certos meios e em certos países.

Banquete de homenagem

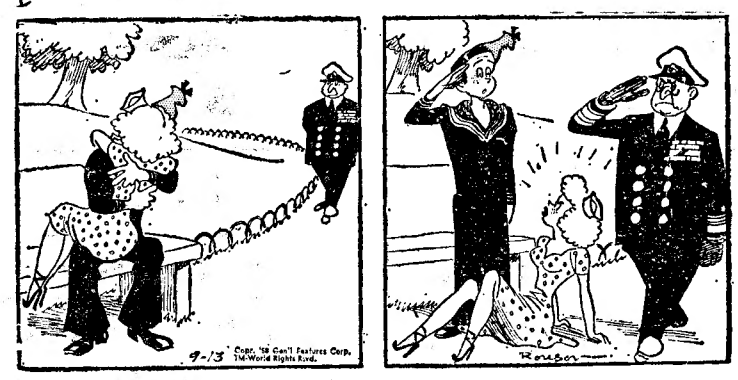
ao eng. Mauricio Vieira de Brito

E' hoje, ás 20 e 30, que se realiza nas instalações da Feira das Industrias o jantar de homenagem ao sr. eng.º-agr.º Maurício Vieira de Brito, promovido pelos gerentes, administradores e empregados da firma Mário Cunha, Lda., Companhia de Seles, S. A. R. L., Sociedade Angolana de Cafés, Lda., A Seguradora Industrial, Companhia Nacional de Seguros, A. Carvalho & C.ª, Lda., Armazens Abastecedores Sintra-Malveira, Albino Faria & Cruz, Lda., Luso-Vinícola, Lda., Samamede e Palma Morgado & C.ª, Lda.

Preside ao banquete o prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, e estão inscritas cerca de 550 pessoas, entre as quais deputados, administradores de organismos corporativos e outras individualidades da vida social e financeira.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se em CASTELO DE VIDE no Salão Royal.

ELE & ELA



Marinheiro em terra

O subsecretário da Educação

recebeu o ancião que fez exame de instrução primária

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, recebeu hoje, no seu gabinete, o sr. José da Silva Bica, ancião de 80 anos, que fez agora os exames da 3.ª e 4.ª classes da instrução primária. O subsecretário elogiou o diplomado, que é funcionário da Junta Nacional do Vinho, apontando-o como exemplo a seguir, e ofereceu-lhe uma série de livros da colecção educativa editada pela Direcção-Geral do Ensino Primário.

Assistiram ao acto altos funcionários do Ministério da Educação e dirigentes da Junta Nacional do Vinho.

Festa do aniversário

da Finlandia

Promovido pelo Grupo dos Amigos da Finlandia e para comemorar a data do aniversário da independência daquele país, que passou no dia 6, efectuou-se um jantar, a que presidiu o sr. dr. Caldeira Coelho, em representação do presidente da assembleia geral do grupo, embaixador João Bianchi.

Assistiram muitos sócios e senhoras de suas famílias e, aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. Caldeira Coelho, Julio Cabral, presidente da direcção do clube, padre Alves Mateus, prior de Runa, que falou em filandês, a poetisa Maria Helena, o estudante dr. Luís Zuzarte de Mendonça e o dr. Tarmo Harma, cônsul da Finlandia em Lisboa, que agradeceu a homenagem e fez a entrega ao presidente da direcção do grupo, de um exemplar do poema nacional do seu país «Kalevala», exemplar que vai ser oferecido á Academia das Ciências de Lisboa.

Foi comunicado á assistência que em Fevereiro haverá uma exposição do livro e do vidro finlandês.

LORY

LEMBRA O SEU ESCRITÓRIO NA CALÇ. DO CARMO, 2.º-D.º JOIAS PRATAS OURO RELÓGIOS TRANSFORMAÇÕES PREÇOS MUITO REDUZIDOS

AIA

NO POÇO DA FORTUNA

há um brinde para si !

Vai comprar um Rádio? Um televisor, uma máquina de barbear ou um frigorífico?
Então...
Compre nos Estabelecimentos NORA a aparelhagem doméstica que necessita e será SEMPRE beneficiado pelo POÇO DA FORTUNA!

Todos os clientes têm direito de pescar no POÇO DA FORTUNA o envelope que lhes oferecerá :

OFERTA DE ARTIGOS ELÉCTRICOS VARIADOS • POSSIBILIDADE DE RECEBER O ARTIGO QUE COMPRA

HÁ SEMPRE UM BRINDE PARA SI, NO "POÇO DA FORTUNA"!

NUNO COSTA

NORA — NOVA ORGANIZAÇÃO DE RÁDIO

RUA DA VITÓRIA, 59 • LISBOA

CASINO

APRESENTA

ás 23,15 no Grande Salão-Restaurante e á 1 hora no Wonder Bar

Em rigoroso exclusivo

A vedeta francesa de fama mundial do cinema e da canção

MARIA VINCENT

Integrada num grande programa de Music-Hall

4 — ORQUESTRAS — 4

Entre as quais

GALLO e o seu conjunto

Orquestra brasileira de extraordinária animação

AOS SABADOS: — No grande Salão-Restaurante — Consumo minimo, 40$00. No Wonder Bar — Consumo minimo, 60$00.

TODOS OS OUTROS DIAS: — No Grande Salão-Restaurante — isenção do consumo minimo. — No Wonder Bar — Consumo minimo, 40$00.

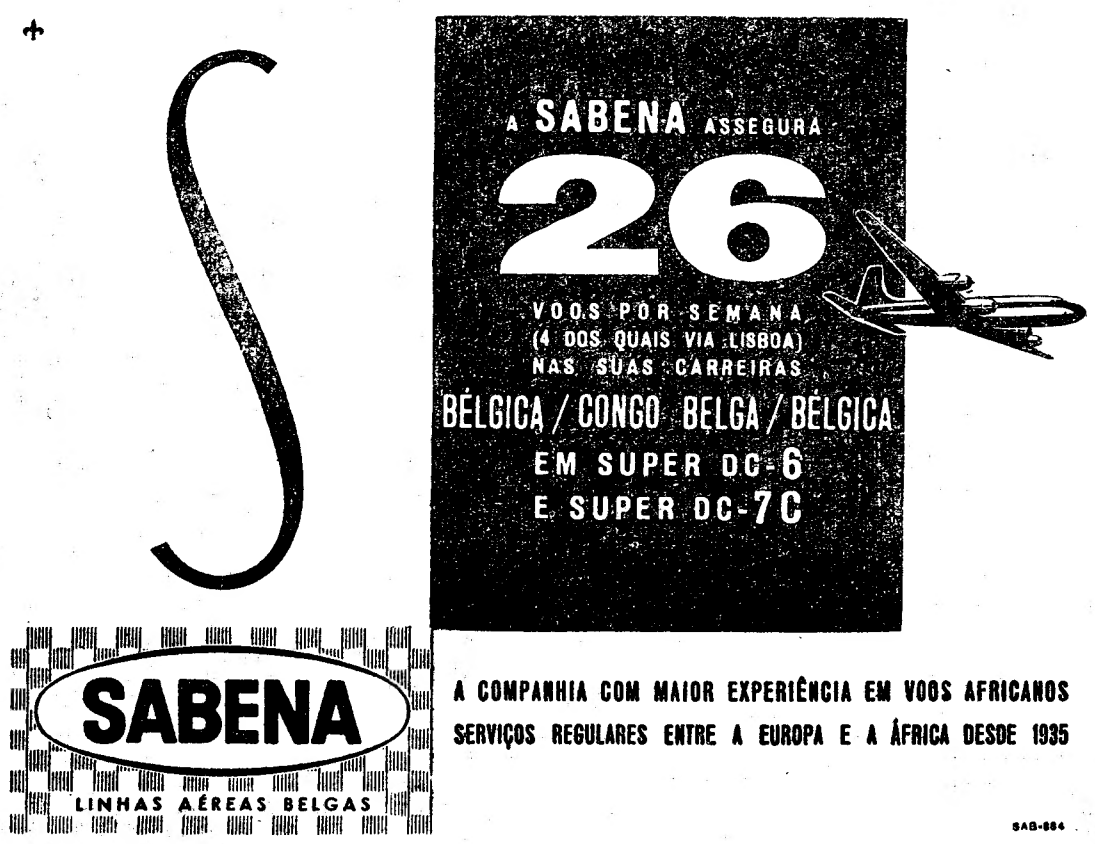
A's segundas-feiras não há espectáculo de variedades tocando as nossas orquestras só para dançar.

DOMINGO: «Matinée»-dançante com todas as atracções

(Adultos maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4



Sofre de Prisão de Ventre? Obesidade? Doenças de Pele?

Tome o Chá Nattermann N.º 8 Depurativum

e verificará a sua acção benéfica

Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
Peça amostras e catálogos aos representantes: JOÃO PATRÍCIO ALVARES FERREIRA, L.da
R. da Madalena, 78 — LISBOA

Cafés d'A Mariazinha

Para Férias e Presentes

Leve ou mande Café d'A Mariazinha. Dá-lhe prazer, e é a prenda mais apreciada pela família e amigos.
Util, saborosa e económica.
Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter.
Nada existe de igual.

Rua Barros Queirós, 28
e Av. Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)

DEC

Decoração e Artezanato
uma nova loja com novos artigos.
Uma loja diferente

SOPAL

SOCIEDADE DE PLÁSTICOS, LDA.

Rua Ivens, 58-64 — Telefones 21620-367701

uma gravata do CARNAVAL DE VENEZA
dá a nota do bom gosto de quem a oferece e da elegância de quem a usa
RUA AUREA 107 TEL 21047

MALHAS A METRO
EXCLUSIVOS RoLi NOVIDADES
TEL.: 35397
RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A

A sessão desta tarde
na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

uma boa rede de estradas municipais é, sem duvida nenhuma, um dos mais poderosos instrumentos de expansão e progresso, mórmente num país como o nosso, com uma navegação fluvial escassa e uma rede ferroviária pouco extensa. A integral execução dos planos rodoviário e de viação rural já classificados constitui, por isso, um instante objectivo da nossa política económica e social, figurando entre as mais importantes obras, na seriação dos problemas nacionais.

Salientou as vantagens da beneficiação das estradas: comodidade, segurança, redução do desgaste do material circulante, do gasto do combustível e do custo dos transportes.

Afirmando que não se deve esquecer a região do Douro, dado o que ela representa para a economia nacional, acentuou que «o complemento da rede de estradas nacionais é constituído pelo conjunto das vias municipais, estradas e caminhos», que tornem possível ás populações do interior uma vida própria, criando «actividades que concorram para absorver a mão-de-obra local e permitam á população agrícola desfrutar condições de vida e de trabalho que tenham alguma semelhança com as que oferece o emprego na cidade»:

— Só assim — exclamou — se afrouxará o exodo dos mais aptos e se conseguirá fazer com que Portugal seja progressivo em todo o território.

A apreciação da Lei de Meios

Na ordem do dia, o comandante Sá Linhares apreciou a Lei de Meios, começando por endereçar ao professor Pinto Barbosa as suas felicitações pelo relatório que a acompanha, dizendo que «por esse documento, a todos os títulos notável, pode o País não só verificar a sua verdadeira situação económica e financeira, como ainda tomar conhecimento dos mais importantes problemas que preocupam presentemente o Governo».

— Entre esses problemas — disse — não posso deixar de evidenciar o que diz respeito ás remunerações dos servidores do Estado. Da sua boa solução depende a melhoria de vida de muitos lares, podendo-se até afirmar de todos os lares portugueses. Esta circunstancia obriga ao equacionamento de variadissimos elementos, todos eles da maior complexidade. O que se apresenta em primeiro lugar é o conhecimento que o País tem dos servidores do Estado se encontram tão desactualizados, que as classes de menor remuneração já não dispõem do mínimo que qualquer cálculo indica como limite abaixo do qual não é possível viver.

Recordando o anúncio, feito pelo sr. Presidente do Conselho, de «uma reforma de vencimento em ordem, a atenuar a desactualização resultante do aumento do custo de vida e a promover a melhoria da situação das classes de menor remuneração», acentuou que, pela proposta de Lei de Meios, o Governo pede apenas á Assembleia «que lhe seja concedida carta branca para resolver o problema da forma que julgar mais conveniente», dando o seu «incondicional voto ao proposto pelo Governo, pois ele, melhor que ninguém, saberá escolher a solução que mais convém aos interesses da Nação», mas examinando largamente tão «delicado problema»:

— Um aumento geral de remuneração ao funcionalismo publico não pode ser conseguido apenas com uma simples operação orçamental. Há necessidade de se considerarem outros elementos, se não quiserem verificar, dentro de pouco tempo, que aquele aumento redundou numa autêntica redução. Ninguém ignora que os vencimentos dos funcionários publicos servem, por assim dizer, de orientação para a fixação das remunerações a todos os que trabalham na vida privada.

Assim, prevê-se um substancial aumento geral do «poder de aquisição». E como o preço da mercadoria depende da oferta e da procura, pôs várias hipóteses quanto ao que poderá acontecer: estabilização da produção e aumento do poder de aquisição; aumento de produção e estabilização daquele poder; aumento da produção e diminuição do mesmo poder; e aumento simultaneo da produção e do poder de aquisição.

Manifestou a convicção de que a nossa produção global «atingirá, em 1964, proporções que terão decisiva importancia na melhoria do nível de vida de todos os Portugueses».

Acentuou que nessa data, e em relação a 1936, «os vencimentos dos funcionários apenas foram duplicados, enquanto que o custo de vida triplicou», pelo que «há necessidade de aumentar o poder de aquisição se não quisermos atrofiar o desenvolvimento da nossa produção e agravar o nível de vida».

Disse que a grande maioria dos dirigentes dos serviços do Estado acha insuficiente o numero de funcionários e que o público é por vezes vítima dessa insuficiência que atribui ao desenvolvimento do País, a não se ter procurado mecanizar convenientemente alguns daqueles serviços e ás melhores remunerações nas actividades privadas. Afirmou que é indispensável proceder, préviamente, ao «estudo das necessidades, do numero e da qualidade dos servidores do Estado».

Tratou, depois, da situação dos 38.000 aposentados e dos pensionistas do Tesouro e do Montepio dos Servidores do Estado; da necessidade de rever profundamente os serviços de previdência dos servidores do Estado; da situação dos funcionários dos corpos administrativos do Continente e das Ilhas; do problema de habitação para os servidores do Estado; e terminou fazendo votos para que a Lei de Meios «represente o início da rota que se encontra iluminada pela esperança que todos nós temos, nos resultados da execução do 2.º Plano de Fomento».

Tem Prisão de Ventre?
BEBA
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, ...
Telefone 664378

Drogaria e Prfuemaria
CEZAL
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

TEATRO MONUMENTAL T. 55133

Emp. Laura Alves * Adultos M/ 17 anos
HOJE ás 21,45 h.

APENAS MAIS

6 DIAS

O EXITO DE QUE TODOS FALAM
LAURA ALVES
A RAINHA DO FERRO-VELHO

24.ª SEMANA

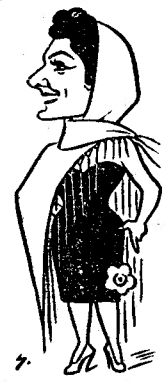
UM NOTAVEL ELENCO
DOMINGO — ULTIMO ESPECTACULO A' TARDE A'S 16 HORAS

Brevemente a preça francesa
« G I G I »
de COLETTE com Milu na protagonista

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,30 e 22,45 h.
Telefone 26037
Empresa Teatral Avenida, Lda.

EM PLENO TRIUNFO!
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR
Com jeito, vai!



Anita Guerreiro em «Ruas de Lisboa»

O RETUMBANTE ÊXITO DE
BEATRIZ COSTA
E DE TODA A MAGNÍFICA COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA!!!
Espectáculo para adultos — Maiores de 17 anos

NO AVENIDA

Esp. para adultos—M. de 17 anos
ÀS 21,45 HORAS
A COMPANHIA DO «TEATRO DE SEMPRE»
Subsidiada pelo Fundo de Teatro e sob a direcção artística de
GINO SAVIOTTI
Apresenta a vibrante obra dramática de
RAUL BRANDÃO
O GEBO E A SOMBRA

Carmen Dolores

Rogério Paulo

Um espectáculo que honra a cena nacional

CRITICA E PUBLICO
CONSAGRARAM COM ENTUSIASMO
A REVISTA À PORTUGUESA

abc Telef. 365783

E. Teatral ABC, Ld.ª
Um espectáculo de José Miguel
GARGALHADA CONSTANTE

VINHO NOVO

Aida Baptista Alvaro Pereira Raul Solnado Ant.º Montes Carlos Coelho

Adultos (M. de 17 anos)
EXTRAORDINARIAS CRIAÇÕES DE
LEÓNIA MENDES
E DO GRANDE ACTOR-CANTOR ITALIANO
LORIS VELLI

BILHETES A VENDA PARA TODA A SEMANA ● DOMINGO MATINÉE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Amanhã, no Teatro de Bolso do grupo profissional do Teatro Experimental do Porto, estreia-se a peça «Requiem por uma freira», na versão e encenação de António Pedro.

— Alvaro Benamor está indicado para o desempenho duma das figuras da peça «Alguém, que espera», que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

— A actriz Carmen de Almeida vai participar nos ensaios da peça «O fim do caminho», que será estreada no Teatro Avenida.

— O ensaiador Rosa Mateus, que chegou a estar indicado para a direcção artística da revista que se vai estrear no Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro, regressa a Portugal, com a actriz Maria Brasão, no paquete «Vera Cruz».

— Com a reabertura do Teatro D. Maria, que amanhã se efectua, ficam a funcionar os sete teatros que Lisboa tem.

— Parece não chegarem a bom termo as negociações para a exploração do Capitólio, com espectáculos de teatro, que seriam preen-

(Continua na 9.ª página)

Teatro Nacional de Dona Maria II

Amanhã, ás 21 e 45, ESTREIA para inauguração da temporada
O Processo de Jesus
de DIEGO FABBRI
encenação de
D. Cayetano Luca de Tena
TODA A COMPANHIA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **O GALANTE AVENTUREIRO** SÃO JORGE

SÃO LUIZ TEL 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot que fez das iniciais do seu nome o grito de guerra
VAGABUNDOS AO LUAR
com B. B., Alida Valli e S. Boyd
Cinemascope — Technicolor

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O filme em Cinemascope
A PONTE DO RIO KWAI
Um caso unico na história do cinema
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA com VITTORIO DE SICA, no êxito de gargalhada em Totalscope
FÉRIAS EM ISCHIA
com Nadia Gray e Myriam Bru

ALVALADE Telefone 76.
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
B. B. que lançou o grito de guerra de 1958 em
VAGABUNDOS AO LUAR
com Brigitte Bardot, Alida Valli e S. Boyd
Cinemascope — Technicolor

L I 2 TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
OS IRMÃOS KARAMAZOV
Complementos seleccionados

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
O CONDE MAX
c/ Vittorio de Sica

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
JACOBWSKY E O CORONEL
O mar das 7 ondas

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª Semana do célebre Sr. Hulot em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de Jacques Tati.

POLITEAMA TEL. 26305
21.30 (M/17 anos)
2.ª semana triunfal da emocionante e perigosa aventura na selva, em Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
com Stewart Granger e Barbara Rush

Hoje, ás 18.15: Sessão da série «Os Grandes Romances de Amor», com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque em BODAS DE OURO—Eastmancolor — (Adultos — m. 17 anos).

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Elas não tinham o amor que desejavam... Por isso descobriram o amor que não queriam!
FAMINTAS DE AMOR
com Jean Simmons, Paul Newman e Joan Fontaine

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Numa grande produção colorida, com Marga Lopez e Roberto Cañedo
O DIÁRIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
QUERO-TE MAS DEIXA-ME
No programa: Serenata

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
SAADIA
Caravana de mulheres

IMPÉRIO Tel. 55134-5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
EM 4.ª SEMANA E ULTIMOS DIAS
A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder
ARIANE
com Audrey Hepburn, Gary Cooper e Maurice Chevalier
A's 18.15, Ses. do Centro Uni. da M. P. — «Loucura» em Veneza» — (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Todas queriam casar com ele...
c/ Barry Fritzgerald, Joan Gregson e Muriel Pavlow
O GALANTE AVENTUREIRO
Uma comédia alegre, graciosa e pitoresca.
A's 18.15, Despedida «Um crime por dia» — (M/17 anos).

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Os dois maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com Noel Roquevert e Nathalie Nerval
No palco, ás 22 h., por amável deferência do Casino do Estoril — Galo e o seu conjunto (o mais categorizado do Brasil).

RESTELO Telefone 518375
21.15 (M/17 anos)
DESEJOS OCULTOS
com Eleanor Parker

AVIS Telefone 47162
15.30 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
13.ª e ultima semana
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Sara Montiel e Rat Vallone

2.ª SEMANA TRIUNFAL POLITEAMA

DUM GRANDE ÊXITO! UMA EMOCIONANTE AVENTURA DE PERIGO E AMOR!

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

NO PALCO às 22 horas

Por amável deferência da Empresa do Casino Estoril

Em exclusivo em Lisboa

GALO

E O SEU CONJUNTO

O agrupamento que detém o «record» da venda de discos em todo o Brasil

ROMA

Telef. 727778

Para maiores de 12 ANOS

EM 2.ª SEMANA

O agente aduaneiro e o contrabandista que fazem delirar o Público !

TOTO, FERNANDEL E A LEI

A HILARIANTE COMÉDIA DE CHRISTIAN-JAQUE

com **NOEL ROQUEVERT** e **NATHALIE NERVAL**

Excl. DOPERFILME

Só até domingo !

Veja esta noite, no Coliseu, a sensacional companhia internacional de circo. Leões e chimpanzés. Palhaços e voadores

Tem, apenas, quatro dias, até domingo, para admirar a sensacional companhia de circo do Coliseu. Esta noite, grandioso espectáculo, com as maiores atracções. Leões, chimpanzés, voadores, duas «troupes» de palhaços, e dezenas de outros numeros empolgantes. Só até domingo.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título—«O galante aventrreiro».
Produção—Inglesa.
Realização—George Pollock.
Intérpretes — Barry Fitzgerald, John Gregson, Muriel Pavlow, Noel Purcell.
Argumento—A história de um homem que era ambicionado para marido de todas as mulheres.
Processo—Normal.
Classificação — Maiores 12 anos.

rio de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

SÃO JORGE

HOJE ESTREIA

SOLTEIRAS... DIVORCIADAS... OU VIUVAS...

TODAS QUERIAM FAZER DE ROONEY SEU MARIDO...

JOHN GREGSON
MURIEL PAVLOW
BARRY FITZGERALD

UM EXCLUSIVO JAROFILME

MAIORES DE 12 ANOS

O GALANTE AVENTUREIRO (ROONEY)

ALEGRE! GRACIOSO! PICARESCO!

COM **JUNE THORBURN** **NOEL PURCELL**

ARGUMENTO DE PATRICK KIRWAN PRODUTOR GEORGE H. BROWN
REALIZAD. GEORGE POLLOCK

António Silva

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

NO IMPAGÁVEL «COMPÈRE»
«ZÉ REFILÃO»

SALVADOR

APRESENTA
A REVISTA POPULAR

POR CAUSA DELAS...

COM

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR

e a grande atracção
PERLA CRISTAL
com **EL BEBO**

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS

A «BOITE» DA MELHOR SOCIEDADE

Pasapoga

TELEF. 23584
Empresa **MANUEL ZEFERINO**
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

O TRIUNFAL «BALLET» - ESPECTACULO :

NOCHES DE ESPAÑA y MAYTECHU com SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»

em admiráveis «sketchs» com 10 lindas bailarinas

DIVINA GENELTI EM BAILADOS E CANÇÕES

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS :
Matinées-dançantes, das 18 ás 20 horas, com todo o elenco

Musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado !

BETA

PEÚGAS SEM RIVAL

HOMEM CRIANÇA

TRINDADE

Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21.45 HORAS

O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

UM ESPECTACULO INESQUECIVEL

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

De ontem para hoje

O «PORTO» NA AMÉRICA

A política do «Porto» nos Estados Unidos é a mais versátil, difícil e inoperante. Forças subterraneas a entravam, é evidente, e essas não poderão ser outras que os próprios interesses americanos. Não, evidentemente, os do Estado mas os dos grandes vitivinicultores californianos. Os mesmos, precisamente, que oferecem ao mercado nacional e de outros continente, um vinho que do Porto só tem o nome. Isto (ou estes interesses) justificam o paradoxo de ter baixado o valor da nossa exportação, precisamente quando uma propaganda, votada com largueza de numeros, faria prever a curva ascencional. Os hábitos americanos, o aumento do consumo dos vinhos fortes produzidos na América, os direitos alfandegários (muito altos) tudo são factos pesanda na balança decrescente. Será difícil vencer tanta razão (disse o presidente da Casa de Portugal em Nova York. Como, porém, a uma acção responde uma reacção, estão em mente projectos de expansão na Norte América. Antes de embarcar para Portugal, os turistas americanos inscreverão sário, um fim de curso? Ao pôr os pés em Portugal, esse turista receberá uma garrafa da colheita de «Porto», do ano que indicou. Fopresenteado com uma colheita de «Porto», do ano que indicou. Foram cinquenta mil os «yankees» que nos visitaram o ano passado. Pelo menos seriam 500 mil os que ouviriam falar do velho «Porto». Se é que não seriam mais os que provassem...

FEIXE DE IMAGENS

O dr. Ivolino de Vasconcelos, que veio a Portugal tomar parte nas festas centenárias da rainha D. Leonor, está em Coimbra, onde entregou ao reitor da Universidade a medalha «Barão de Goiana». O barão de Goiana foi professor da Universidade de Coimbra e fundou o primeiro hospital do Brasil. O seu retrato (em baixo relevo) figura entre os doutos lentes dos portões da Universidade de Coimbra.

*** Por esse País fora, continua a jornada caridosa dos cortejos de oferendas. Depois das grandes colheitas, os mercados; depois destes, o dar aos pobres do que sobre aos ricos: o de Cinfães, rendeu mais de 200 contos; o de Lagos anda-lhe pela mesma; o de Santo Tirso, ainda com numeros por apurar, deve subir a mais; e o de Vendas Novas, não obstante o mau tempo, reuniu dezenas de contos.**

*** Dois mecanicos da Beira (Moçambique) Gonçalves Ferreira e A. Gonçalves, regressavam a casa quando ao abrirem a porta os recebeu um leopardo. A fera rugiu e de tal modo se neutralizaram as forças medrosas de homens e fera, que os Gonçalves deitaram a fugir e a fera, pulando sobre o corpo de outro homem que dormia, enfiou assustada pela janela. Salvaram-se, como é óbvio, os homens e o leopardo.**

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu, em audiência, o governador-geral de Angola, generais Julio Schiapa de Azevedo e José Esquível, capitão-tenente Pinto Soares, dr. João Baptista de Araujo e capitão Santos Romão; no seu livro de cumprimentos inscreveram-se o tenente-coronel Francisco da Costa Gomes. * O Presidente do Conselho trabalhou com os ministros do Interior e das Finanças e recebeu o governador-geral da India. * O general Benard Guedes foi nomeado administrador, por parte do Estado, junto da Companhia de Diamantes de Angola. * Cerca de meia centena de convivas reuniu o jantar de confraternização do Grupo dos Amigos da Finlandia. * Quintela de Azurara, no concelho de Mangualde, vai ter luz eléctrica, o que é tido como aspiração maior da boa gente da aldeia. * Morreu o motociclista António Joaquim Simão (funcionário da Alfandega de Vilar Formoso) quando passava no Sítio do Pavio (Almeida). Chocou com uma árvore, ficando muito ferido o companheiro (António Santos). * Por seu descuido e imprevidência, morreu esmagado por uma camioneta contra um muro, o pequeno António Gil (6 anos, filho de Sidónio Soares de Oliveira, Avães, Oliveira de Azemeis). * Em Coimbra, tomou posse o novo vice-presidente do Município, eng. Araujo Vieira.

Entregou hoje
as suas credenciais ao Chefe do Estado
o novo embaixador
de Cuba

O novo embaixador de Cuba á sua chegada ao Palácio de Belém

Com o cerimonial recentemente introduzido pelo protocolo, fez hoje a entrega ao sr. Presidente da Republica, das credenciais que o acreditam como embaixador de Cuba junto do Governo português, o sr. Francisco Miranda Varona, que anteriormente foi embaixador no Panamá e no México.

Cerca das 11 horas, o novo embaixador dirigiu-se ao Palácio de Belém, num automóvel em que era acompanhado pelo dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo, e precedido de mais dois carros que conduziam os srs dr. José António Mahy, 2.º secretário e encarregado de Negócios; dr. Ramon Gonzalez Arrése, conselheiro Económico; Francisco Miranda Junior, adido comercial; D. Maria Clemência de Miranda, adida cultural; Joaquim Aristigueta, adido de Imprensa e dr. Eduimo de Moura, consul daquele país, todos acompanhados dos srs. drs. Pinto de Mesquita e Bartolomeu Perestrelo, do protocolo do Estado, deixou o Palácio das Necessidades, e, escoltado por um grupo de esquadrões a cavalo da G. N. R., dirigiu-se para o Palácio de Belém, onde á entrada foram prestadas honras por um batalhão de Infantaria daquela corporação. Também em grande uniforme, com bandeira, guião e banda de musica, que á chegada do novo diplomata tocou os hinos nacionais de Cuba e de Portugal.

O novo embaixador de Cuba e sua comitiva passaram pela sala das Bicas, onde se perfilavam soldados de cavalaria de espada desembainhada, e na sala Dourada foi recebido pelo sr. comandante Guilherme Tomás, que, por sua vez, o introduziu na sala Luís XV, onde se encontrava o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chefe e componentes da sua Casa Militar e secretário da Presidência da Republica.

Feita a entrega das credenciais, o sr. embaixador de Cuba passou á sala do Conselho do Estado, onde conversou alguns momentos com o sr. almirante Américo Tomás e, na presença dos srs. drs. Marcelo Matias e Henrique Queirós.

O sr. Francisco Miranda Varona retirou-se depois, em direcção ao Palácio das Necessidades, com o mesmo cerimonial da entrada.

O capelão do Sameiro
mandou construir
a expensas suas
33 casas para pobres

A caridade cristã é inesgotável. São quase sempre os sacerdotes, numa vida de devoção junto do povo, compreendendo as suas necessidades e anseios, por esse Portugal fora, que dão o exemplo. Dir-se-ia que não se dissipou a sombra do padre Cruz, essa sombra de ternura, de dádiva permanente, que visitava as cadeias, os hospitais, os tugurios, ora abrindo as mãos generosas, ora o seu coração flamejante de bondade.

Muitos outros, legião imensa, existem no País, nada recebendo do que é de César, mas esmoleres, caridosos, ancoras de almas desesperadas, espalhando Cristo por toda a parte numa sementeira de esperanças e de redenção.

Não pode ficar sem registo, o que sucedeu agora, na freguesia de Espinho, no distrito de Braga.

Monsenhor dr. Abílio Pereira Araujo, capelão da igreja do Sameiro, a expensas suas, resolveu construir trinta e três moradias para os pobres — os muito pobres, e fê-lo sem alardes, nem exigências de gratidão que ofenderiam a sua modéstia. Na presença do sr. arcebispo primaz de Braga, governador civil, presidente da Camara Municipal, e muitas outras individualidades, rodeadas do laborioso povo nortenho, foram agora entregues treze moradias a outras tantas famílias necessitadas.

As outras vinte, situadas em Ribeirão (Vila Nova de Famalicão) erguidas com o valioso donativo do magnífico capelão da igreja do Sameiro, já se encontram habitadas.

Foi com lágrimas de alegria, que se abriram mais estes lares. Não faltaram palmas, nem flores! Bem haja, monsenhor Abílio Pereira de Araujo!

Violentos sismos
abalaram São Francisco
e sentiram-se no litoral mexicano

SAN FRANCISCO, 11. — Registou-se, de madrugada, um forte abalo sísmico. Sentiu-se, também, em Oakland, no lado oposto da baía e ao longo da península.

Segundo alguns habitantes da cidade, foi tão violento como o de Março do ano passado, que causou elevados prejuizos em Daly City. Fez cair ao chão as garrafas das prateleiras dos «bars» e «cafés» e projectou a distancia os quadros pregados nas paredes e as luzes vacilaram.

Os habitantes de Daly City dizem que foi «verdadeiramente forte».

Vários edifícios foram abalados. O dr. Don Tocher, sismologista na Universidade da Califórnia, foi acordado pelo abalo e seguiu apressadamente para o seu laboratório, em Berkeley, através da baía. Um cálculo rápido, feito no seu gabinete, indicou que o epicentro do abalo era a cerca de 40 quilómetros de Berkeley.

Até agora, não há notícias de vítimas ou estragos materiais importantes. — (A. N. I. — R. — F. P.).

*

BERKELEY (Califórnia). 11.—O sismógrafo da Universidade da Califórnia registou, durante a noite, um forte abalo sísmico, ao largo da costa ocidental do México.

O epicentro deste abalo foi localizado a 2.320 quilómetros e tinha a magnitude de 5 e 3/4 na escala de Richter. — (A. N. I.).

Abalos na Europa

SIENA, 11. — Registaram-se 38 abalos sísmicos no espaço de 48 horas, na região de Siena, na Toscania. O ultimo, sentido esta manhã, foi particularmente violento. Tratar-se-ia de um fenómeno de abatimento do subsolo que abrange toda a região de Siena e com o epicentro a poucos quilómetros da cidade do mesmo nome.

Não houve vítimas, mas os habitantes estão alarmadíssimos. — (F. P.).

O corpo diplomático
homenageou
o prof. Paulo Cunha

O corpo diplomático acreditado em Lisboa prestou hoje homenagem ao sr. prof. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros. O sr. cardeal Cento, na qualidade de decano, ofereceu uma recepção, no palácio da Nunciatura, em honra do sr. prof. dr. Paulo Cunha e esposa, á qual assistiram todos os chefes de missão e esposas. O sr. cardeal Cento, em nome do corpo diplomático, saudou o sr. prof. dr. Paulo Cunha, a quem agradeceu a colaboração prestada ao corpo diplomático durante o longo período em que geriu a pasta dos Negócios Estrangeiros. Depois, o sr. nuncio apostólico ofereceu uma lembrança ao homenageado.

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, ao agradecer tão simpática manifestação de apreço, salientou quanto lhe fora grato conviver com os diplomatas presentes e teve palavras do maior respeito e admiração para a figura do decano do corpo diplomático, agora elevado ao cardinalato pelo Papa João XXIII.

Sociedade de Escritores

A Sociedade de Escritores elegeu ontem os seus corpos gerentes, escolhendo para presidente da direcção o ilustre escritor sr. dr. Jaime Cortesão.

A propósito desta eleição, informou-nos o escritor Mário Dionísio que a inclusão do seu nome na lista dos eleitos para o Conselho Fiscal não terá efeito, porquanto pediu a demissão de sócio.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18°,3; mínima, 10°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,4; mínima, 8°.

— Temperaturas observadas ás 9 horas nas Costa do Sol: na atmosfera, 15°,4; na água do mar, 15°,1.

Inaugurou-se
a central radiotelefónica
dos Taxis Neta

Oportunamente, o «Diário de Lisboa» deu a novidade de já circularem, na nossa capital, os primeiros taxis portugueses equipados com radiotelefone. A iniciativa pertenceu, como então dissemos, ao industrial Joaquim Lopes da Neta, proprietário da Empresa de Taxis Neta.

A inauguração oficial da respectiva central radiotelefónica efectuou-se esta tarde, na sede da referida empresa (Rua Maria, n.º 10), onde se juntaram cerca de cem convidados, entre os quais um representante do ministro das Comunicações, que entrou em contacto com todas as viaturas equipadas com radiotelefones e falou com alguns dos condutores nas melhores condições. Seguiu-se um «copo-d'água», que serviu de pretexto para troca de brindes, em que foi posto em relevo o valor do melhoramento.

O novo serviço radiotelefónico, que já deu as melhores provas, funcionará todos os dias até á hora que o movimento exigir, mas poderá tornar-se contínuo, se o interesse do publico o justificar.

Tal como dissemos já, a existência de radiotelefones nos taxis permite aos passageiros comunicarem com qualquer pessoa que tenha telefone e, segundo se provou durante o período experimental, facilitar o encontro de objectos perdidos nos veículos.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253. Telefone 24564.

GAGO COUTINHO

O sr. almirante Gago Coutinho, que, ontem, á tarde, foi acometido de ligeiro colapso cardíaco, quando se encontrava no Montepio Geral, regressou, a sua casa, pouco depois de ser tratado no banco do Hospital da Marinha. Fê-lo por sua própria vontade, quando lhe perguntaram se não preferia pernoitar ali.

E, de facto, tão bem se encontrava o ilustre cientista que já hoje fez a sua vida habitual, trabalhando toda a manhã no seu escritório, onde leu, escreveu e recebeu algumas visitas.

Curso de aperfeiçoamento
da Faculdade de Medicina
da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 11. (Pelo telefone).—Integrado no Curso de Aperfeiçoamento da Faculdade de Medicina desta cidade, proferiu hoje, naquele estabelecimento de ensino superior, uma lição sobre «Epidemiologia e aspectos sanitários das doenças venéreas», o sr. dr. Francisco Norton Brandão, assistente de Dermatologia da Faculdade de Medicina e chefe dos serviços do Dispensário de Higiene Social de Lisboa.

O conferente começou por analisar a situação mundial das doenças venéreas, as tendências actuais da respectiva endemia e as opiniões expressas nas ultimas reuniões internacionais. Expôs, em seguida as características nacionais do flagelo e os meios que possuimos para o combater, concluindo que o perigo é, ainda, ameaçador, pois em alguns sectores da população se verifica aumento de frequência das doenças venéreas particularmente da blenorragia e sifilis.

Salientou, por ultimo, que a luta anti-venera será influenciada decisivamente pela colaboração de todos os médicos com os organismos oficiais, pois é imprescindível a sua orientação no inquérito epidermológico de todos os casos que observem.

Grande Lotaria do Natal
Habilite-se para os
12.000 CONTOS
na
VARETA
Rua do Carmo, 89 — LISBOA

O Natal
visto pelas crianças
portuguesas

Continua aberta a inscrição para o concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do «Diário de Lisboa» que está a despertar o maior interesse nos mais diversos pontos do País. As crianças portuguesas até aos 14 anos vão enviar-nos pinturas, desenhos, esculturas, executadas na maior liberdade de concepção e de processos, desde que sejam as suas imagens do Natal. O Natal, a festa da luz, a festa das crianças, é, realmente, o tema deste concurso de arte infantil. Até ao dia 16 recebemos, na nossa redacção, ou na delegação do Porto, quer directamente, quer enviadas pelo correio, as obras dos concorrentes que devem vir acompanhadas das indicações que constam no cupão publicado na 9.ª página.

Um juri seleccionará os trabalhos, designando o que há-de ilustrar o nosso numero de Natal.

FANTASTICO
O sortido próprio para brindes da
Ourivesaria Nascimento & Pinto
Praça da Figueira, 4-A
Agência oficial — Omega e Tissot

Foi inaugurada em Cabo Ruivo
uma nova estação
para autocarros da Carris

O eng. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres e secretário-geral do Ministério das Comunicações, em nome do ministro, eng. Carlos Ribeiro, inaugurou esta tarde, na segunda circular, a Cabo Ruivo, uma nova estação de serviço e recolha de autocarros da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

A iniciativa da construção destas novas instalações foi imposta pelo desenvolvimento constante da cidade, pela boa aceitação do serviço de autocarros e pelo aumento progressivo do numero destes veículos postos ao serviço do publico.

O acréscimo considerável da frota de autocarros requer, igualmente, novos parques de recolha e instalações para o serviço de assistência técnica que é indispensável prestar-lhes constantemente; e, como as disponibilidades existentes na Estação das Amoreiras eram insuficientes, a Carris exprimiu á Camara Municipal, em Agosto de 1951, o desejo de adquirir, na Zona de Cabo Ruivo, um lote de terreno, para construir uma nova estação de serviço.

Em Janeiro de 1956, foram apresentados os ante-projectos dos edifícios a construir, segundo desenhos do arquitecto João Simões; em Julho do mesmo ano, a Carris comprou, por 2.124 contos, o lote n.º 1 da segunda circular, a Cabo Ruivo, com cerca de 23.000 metros quadrados; e, ainda em 1956, começaram os trabalhos de construção, repartidos por três fases: na primeira, construção de muros de suporte e de vedação, movimento de terras, assentamento da rede de esgotos e fundações dos edifícios dos Serviços Sociais e de Movimento, e da Estação de Serviço, tudo adjudicado, por 1.435 contos, á Sociedade Construtora de Cimento Armado, que confiou a execução ao empreiteiro, eng. Virgilio Preto; na segunda, construção de dois edifícios (o dos Serviços Sociais e o da Estação de Serviço), que importou em mais de 2.500 contos; e, os trabalhos de pavimentação geral do parque, iniciados em Maio deste ano, que importaram em 1.538 contos e foram executados pelo empreiteiro Mateus Francisco, de Paço de Arcos, sobre projecto do eng. Canto Moniz.

Os estudos de estabilidade dos edifícios e a direcção da obra estiveram a cargo do eng. Ramiro de Bastos Gonçalves, dos Serviços Técnicos da Companhia.

Foram adquiridos á industria e ao comércio nacionais os seguintes materiais para esta importante obra: 15.000 sacos de cimento, 90 mil quilos de aço macio em varão, 2.100 metros de brita, 1.900 metros cubicos de areia, 150.000 tijolos, 25.000 blocos de betão, 1.000 metros quadrados de vidro, 5.000 metros cubicos de saibro, 3.500 metros de pedra para macadame, 120.000 cubos de granito e 3.500 metros cubicos de pedra de basalto.

A história dos autocarros da Carris faz-se em poucas linhas: o seu primeiro serviço para transporte colectivo de passageiros foi estabelecido em 1912, estabelecendo-se carreiras entre Lisboa, Montachique, Bucelas, Carnide, etc.; a fraca aceitação pelo publico e as dificuldades resultantes da Grande Guerra de 1914-18 levaram a Carris a abandonar, em 1915, tal exploração; em 1940, reapareceram, em carreiras para a Exposição do Mundo Português, em Belém; e, com os seis autocarros que possuia, a Companhia criou, em 1944, as carreiras Restauradores-Aeroporto e Restauradores-Avenida Miguel Bombarda (circulação); no fim de 1947, havia 18 unidades; e nos dez anos seguintes, respectivamente: 125, 143, 146, 145, 166, 177, 185, 201, 215 e 243, sendo este numero acrescido, até ao fim do ano corrente, de 38 autocarros de 2 pisos, para 71 passageiros, o que eleva a frota para 281 veículos.

MORREU QUANDO
jogava futebol

BRAGA, 10. — Quando se entretinha a jogar futebol com os pequenos internados no colégio dos órfãos de S. Caetano, o sapateiro daquele estabelecimento de ensino, João da Silva, de 45 anos, morador em Maximinos, foi acometido por um colapso cardíaco e morreu logo. O corpo foi primeiramente conduzido ao hospital de S. Marcos, e transferido depois para o Necrotério, depois de verificado o óbito.

Pasta Medicinal Couto
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os microbios da boca

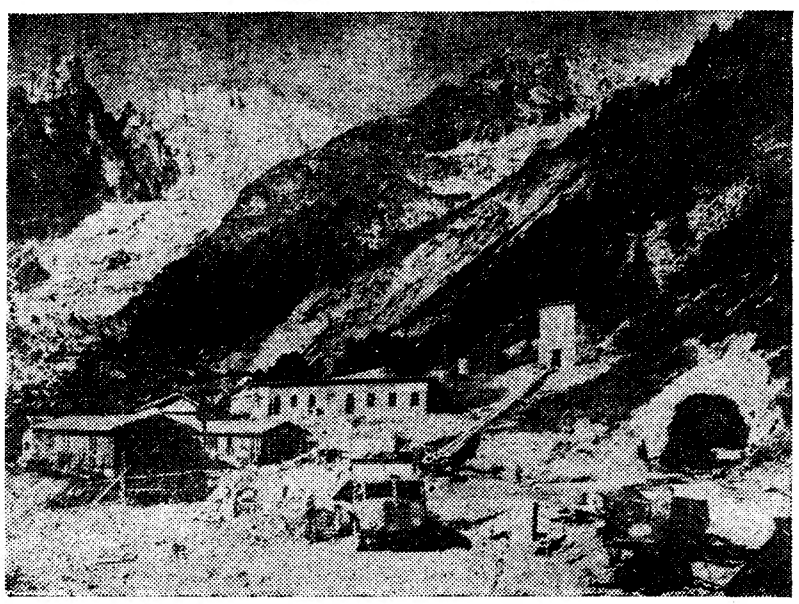
Morreu agora
e já tinha morrido há 83 anos...

LONDRES, 11. — Amortalhada e metida no caixão há 83 anos, faleceu, agora, uma freira, num convento da Irlanda.

A irmã Delfina de São Paulo, da Ordem das Irmãzinhas dos Pobres, «morreu», aos 17 anos, com uma febre tifoide. O médico passara a certidão de óbito, e o caixão fora fechado, quando a irmã da «morta» implorou que o reabrissem, para se despedir dela. Assim se fez e, com grande espanto dos circunstantes, Delfina mexeu-se e abriu os olhos. Uma vez restabelecida, decidiu dedicar a vida aos pobres.

Professou e faleceu agora, na «Casa de São Patrício», perto de Dublin. Dentro de três meses, festejaria o 100.º aniversário. — (F. P.).

O túnel do Monte Branco
que ligará a França à Itália



O estaleiro da obra do tunel sob o Monte Branco, cuja abertura se vê na gravura, á direita

A massa chistosa do alteroso Monte Branco, o mais sobranceiro pico da Europa, que se eleva a 4 810 metros sobre o nível do mar, vai ser atravessado por um tunel fabuloso. Já o princípio do estaleiro se ergue na falda da antiga montanha sagrada dos Alpes Ocidentais, célebre pelos seus glaciares e circos de miragem, onde o Sol impera sobre uma natureza terrívelmente bela. Essa natureza, vai o homem violá-la, rasgando-lhe o ventre com os instrumentos da sua vontade.

Os operários italianos, acometendo o monte mágico do lado da Alea Branca e da Ferret, furarão a rocha numa extensão de 6 450 metros, enquanto os Franceses, partindo do lado oposto, isto é, da vertente do Bonnant, escavarão, por seu turno, a penedia numa longuidão de 5 150 metros. Uns e outros se encontrarão, assim, sob a imensa massa rochosa, no centro do futuro tunel. Este terá, pois, 11 quilómetros e 600 metros de comprimento. O seu custo avalia-se entre 19 e 20 biliões de liras, ou seja, cerca de 950 mil contos. A Itália e a França ficarão assim doravante ligadas pelos mais rápidos e fáceis meios de transportes modernos.

Milhares de trabalhadores, apoiados por toda a espécie de socorros eventuais, forças de segurança, etc., empregam os seus esforços nesta gigantesca empresa, daquelas que assinalam, sem exagero, a grandeza de uma época. A perfuração do Monte Branco será como uma apoteose da técnica neste nosso ambicioso e tenaz segundo meio século, voltado para a conquista dos espaços siderais, mas também para a das entranhas da Terra.

Atrasos nos comboios
da linha do Estoril
devido a avaria

Esta manhã, cerca das 8 e 20, partiram-se os suspensórios da linha aérea da via férrea da Sociedade Estoril, em frente da Rocha de Conde de Óbidos, o que provocou cerca de 50 minutos de atraso nos comboios.

O facto prejudicou, com é de calcular, os passageiros que, se dirigiam aos seus empregos.

Cinco minutos depois do acidente, comparecia no local uma brigada de técnicos, que procedeu imediatamente á reparação da avaria.

Depois da reparação, os comboios circularam com atrasos, durante algum tempo.

Concerto em S. Carlos
no domingo à tarde

Sob a direcção do dr. Ivo Cruz, e tendo como solistas os professores do Conservatório Nacional, Johannes von Auersperg (contrabaixo) e Santos Pinto (oboé), a Orquestra Filarmónica, composta de 80 executantes, realiza o 4.º concerto da presente temporada, no próximo domingo, ás 16 horas, em S. Carlos. No programa figuram: «A Abertura», de Xavier dos Santos; o «Concerto para contrabaixo», de Dittersdorf (1.ª audição); o «Concerto para oboé», de Mozart; e a «2.ª Sinfonia», de Brahms. A bilheteira abre amanhã, ás 13 horas.

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

INTERROGAÇÕES

Desencontros antieconómicos ?

A promulgação do Decreto n.º 41.026, de 9 de Março de 1957, foi justamente saudada como passo eficiente e positivo para a unificação económica do mundo português, tão apregoada no plano doutrinário mas muito longe ainda de concretizar-se nas realidades do trabalho e dos interesses práticos. Por esse diploma foram isentas de direitos as operações comerciais entre os nossos territórios ultramarinos, assim encaminhados para uma união aduaneira que não deixará de reforçar a sua solidariedade perante o comércio internacional. Ficou então confirmado, mas sem prazo, o desígnio de alargar as disposições estabelecidas para os intercambios ultramarinos á totalidade dos territórios nacionais, incluindo na evolução solidária o comércio entre a metrópole e as províncias ultramarinas.

A lentidão do processo assim previsto está a traduzir-se, porém, em consequências sérias que um só exemplo pode documentar expressivamente. As industrias de tecidos de algodão tintos e estampados que laboram em Macau ficaram em posição privilegiada perante os mercados das nossas províncias africanas e em condições de desalojar o comércio de tecidos fabricados na mãe-pátria, que alimenta muitas dezenas de milhar de trabalhadores. Acresce que os tecidos macaístas são, geralmente, de origem japonesa e apenas acabados naquela nossa provincia do Extremo Oriente; e, em contrapartida, são reduzidissimas as compras que os importadores japoneses realizam em Angola e Moçambique, como compensação dos seus fornecimentos de artigos têxteis transitados por Macau.

A competição dos tecidos metropolitanos nos nossos mercados das provincias de Africa ficou assim gravemente comprometida, visto que continuam a incidir neles os direitos de que foram desonerados os artigos provenientes de Macau. Num estudo recente da Associação Comercial de Lisboa aponta-se como exemplo o facto de um tecido estampado vulgarmente conhecido por «chita» ser vendido pelo comércio japonês a 4$00 a jarda, ao passo que na Metrópole o mesmo tecido, ainda antes da estampagem, não pode ser vendido por menos de 4$20 o metro.

Não seria de desejar que a ambicionada unificação económica do mundo português salvaguardasse nestas fases de longa transição os interesses vitais das actividades produtoras metropolitanas? Que as isenções aduaneiras entre parcelas ultramarinas abrangessem apenas os produtos integralmente produzidos nos respectivos territórios? Que a expansão, muito legítima e nacionalmente recomendável, das actividades industriais macaístas se voltasse mais vigorosamente para as vastas áreas do Oriente em vez de comprometer outras actividades e interesses genuinamente portugueses? E não seria tempo de se solucionar previdentemente estes desencontros que põem em difícil causa o trabalho e o bem-estar do nosso povo?

Digladiam-se
em Genebra
os representantes
dos dois blocos

GENEBRA, 11. — A conferência sobre ataques de surpresa chegou ao ponto em que os representantes ocidentais e soviéticos sentem aproximar-se o fim dos trabalhos (prevê-se que terminem na quinta-feira) e fazem-se esforços, de uma parte e outra, para mostrar que, se as quatro semanas findas não foram totalmente improdutivas, teriam podido levar a resultados muito mais positivos se «a outra parte» manifestasse mais compreensão.

Novamente, esta manhã, o general soviético A. A. Cryzlov criticou o sistema de observação e de inspecção proposto pelos Ocidentais e afirmou que os missivos não podiam ser fiscalizados. Por consequência, a melhor maneira de impedir os ataque de surpresa seria, **no seu entender, aprovar a proposta soviética de proibição das armas nucleares.**

E' possível, no entanto, que os Sovietes apresentem, no fim-de-semana, um novo documento sobre a observação em terra e nos ares, que completaria o seu primeiro projecto, juntando-lhe certas medidas propostas pelos Ocidentais.

O termo da sessão de hoje foi marcado por uma troca de palavras muito azedas, entre Vassili Kuznetsov, chefe da delegação da U. R. S. S., que reiterou algumas das suas acusações sobre o «carácter agressivo» da N. A. T. O. e Wilgress, chefe da delegação canadiana, que reafirmou o caracter defensivo da Organização Atlantica. — (F. P.).

A nova sede
da «Obras das Mães»

Fica assinalada com a presença do ministro da Educação Nacional, a inauguração do novo edifício-sede da «Obra das Mães», na Rua da Imprensa Nacional, a cuja bênção procedeu o sr. arcebispo de Mitilene, D. Manuel Santos Rocha.

Após a cerimónia inaugural, o prof. eng.º Leite Pinto condecorou com medalhas de vários graus da Ordem de Instrução Publica as sr.as Condessa de Monte Real, D. Laura Cardoso da Silva de Melo e Faro, D. Maria Joana Mendes Leal, D. Maria dos Milagres Moreira de Sá e Magalhães Cardoso, D. Susana Lagrifa Fernandes e D. Evangelina Lopes Proença, pela acção que têm desenvolvido em prol da Obra das Mães.

Ao acto assistiu toda a direcção da Obra das Mães, presidida pela Condessa de Penha Garcia.

A greve
dos distribuidores
dos jornais de Nova York

NOVA YORK, 11. — Os jornais matutinos, normalmente volumosos, publicam-se hoje com edições reduzidas, por motivo da greve dos distribuidores.

Os unicos três jornais que se publicaram (o «Daily News», não saiu por os compositores se terem solidarizado com os distribuidores) não inserem anuncios e são uma sombra do normal.

Os componentes da União dos Distribuidores dos Jornais entraram em greve na terça-feira, á noite, por não quererem aceitar o novo contrato com a Associação dos Editores, que o «comité» de negociações da União recomendara. As negociações foram adiadas para amanhã, sem se ter chegado a acordo — (R.).

O «New York Times» suspende temporáriamente

NOVA YORK, 11. — O «New York Times», que continuava a publicar-se, apesar da greve dos jornaleiros, anuncia agora que suspende provisóriamente a sua publicação.

Esta manhã, o jornal teve uma primeira edição de trinta páginas cujos exemplares eram vendidos na própria tipografia. Alguns «voluntários» apregoaram o jornal que se vendeu pelo dobro e o triplo do preço normal. — (F. P.).

Os cumprimentos
ao ministro do Interior

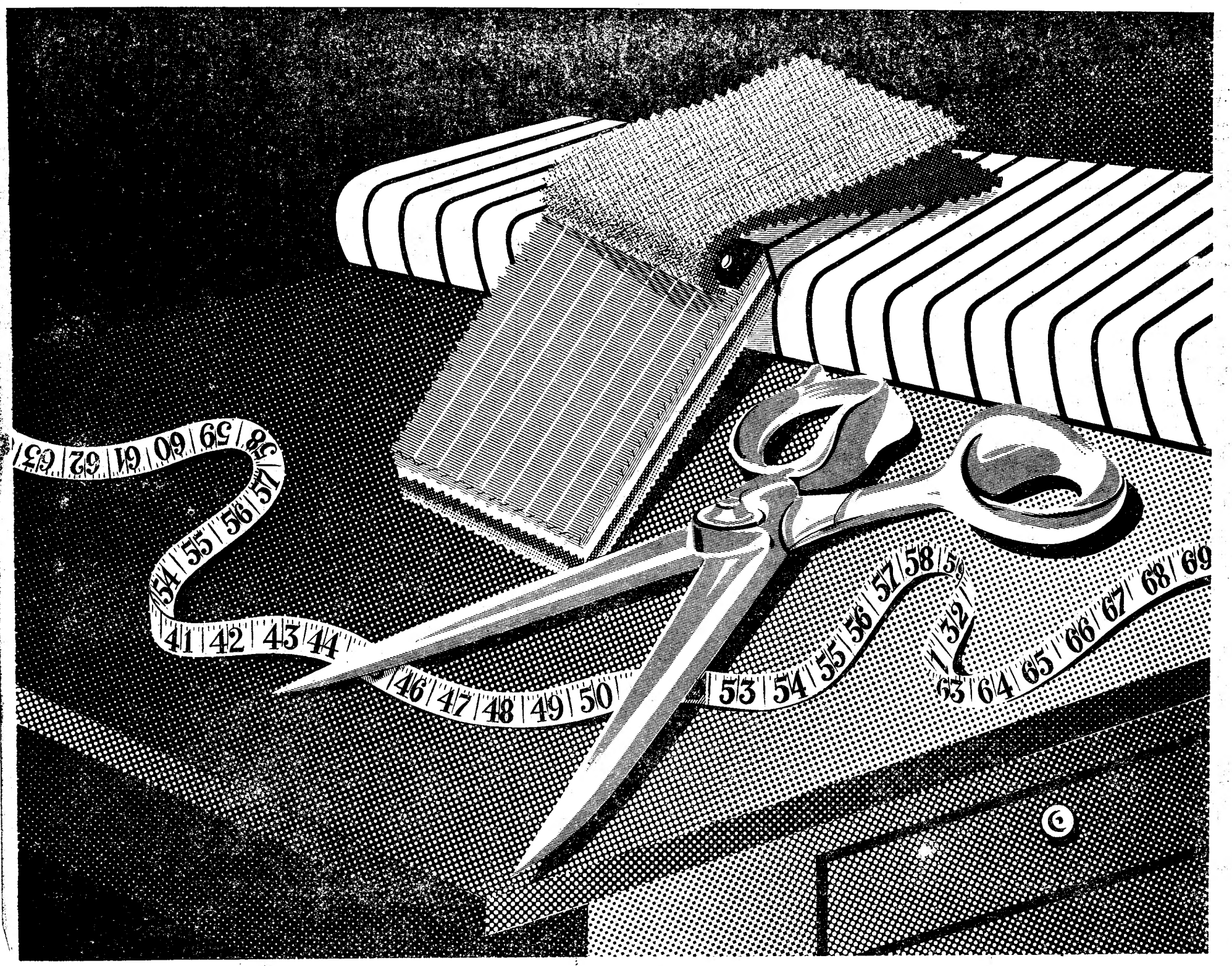
(Continuação da 1.ª página)

calor e o entusiasmo postos muitas vezes na discussão dos mais diversos problemas considerados nas reuniões publicas da Camara Municipal. A cidade — finalizou — bem merecia esse interesse.

O sr. tenente-coronel Arnaldo Schulz agradeceu os cumprimentos. Embora não tivesse tido ainda tempo — acrescentou — para apreciar pormenorizadamente a actividade do Município da capital, com o objectivo de poder contribuir para facilitar a missão da Camara, entendia que todos os esforços não seriam demais para fazer progredir a cidade.

O ministro receberá amanhã, em audiência a presidência da Camara.

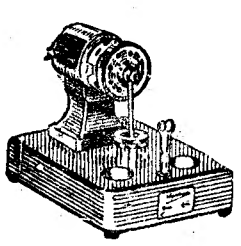
O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.



CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110

AS NOSSAS CAMISAS NÃO ENCOLHEM, NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO, NEM RUGAS NO COLARINHO

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO



MAQUINAS DE APANHAR MALHAS NAS MEIAS

«VAPEDRONE»

COM FACILIDADES

CASA VAPEDRONE

Rua da Vitória, 54-56 — T. 25632

ou **MEIA DE VIDRO** — Rua Augusta, 158 — LISBOA

no **PORTO** — MOREIRA & LEITE, LDA. — Rua Firmeza, 403

CARPETES AXMINSTER

Os mais belos desenhos nas melhores qualidades inglesas

Representantes e depositários de **«Carpet Trades, Ltd.»**

RUA DA PRATA, 214, 1.º

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

SÉRIE SUPER-DE-LUXE

COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 53 CMS

ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA

OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA

GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS

FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO

3 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA

BÚSSOLA COM FITA MÁGICA

MODELO DE MESA OU COM PERNAS

Preço Esc. 9.990$00

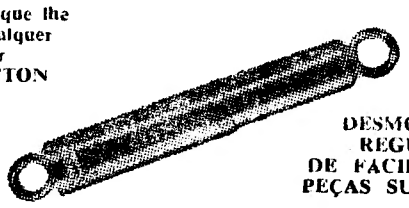
A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

NEWTON
AMORTECEDOR

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-BRUNO — Rua de Santa Marta 56

ARVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos; enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)

Telefone 2 0156 — Caneças viveiros — Telefone 9 20034

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

chidos com a reposição da revista «Viva o homem».

— Os artistas Tony de Matos e António Mestre, que se encontram no Brasil, estão presentemente a actuar na cidade do Pará.

— E' no dia 28 que, no Teatro de S. Carlos, se estreará uma nova ópera do maestro Rui Coelho.

— No Rio de Janeiro foi dissolvida a companhia de revistas do actor Silva Filho, que há tempos esteve em negociações para se deslocar a Portugal.

— O empresário Mariano Monteiro está a organizar a companhia de circo que deve ir brevemente ao Porto.

No Nacional

estreia-se amanhã «O Processo de Jesus»

Para inauguração da temporada do D. Maria II, estreia-se amanhã, naquele teatro, a peça de Diego Fabbri «O Processo de Jesus», na tradução do dr. Agostinho Veloso. O êxito deste espectáculo está assegurado por um conjunto de circunstancias que fazem dele uma notável manifestação dramática: — a muito rara qualidade do texto, que se estreou em 1955, em Milão, e foi representado em mais de trinta teatros italianos, entrou no segundo ano de cartaz em Paris e conquistou enormes êxitos onde quer que tenha sido apresentado; o prestígio, a competência e a sensibilidade do encenador, D. Cayetano Luca de Tena, que pode considerar-se um dos grandes renovadores da cena espanhola; a intervenção de toda a companhia, com Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Luís Filipe, José de Castro, Varela Silva, Helena Félix, Catarina Avelar, Erico Braga, Manuel Correia, António Palma, Paiva Raposo, Carlos Duarte, Jacinto Ramos, Carlos Avilez, Carlos Gonçalves, Palmira Bastos, Ema Paul, Raul de Carvalho, Jaime Santos, Alberto Ponces, Luis Cerqueira, João Mota, Carlos Rosa, António Machado, Alfredo Amaral e Maria Luísa de Sousa.

NOVA PONTE

sobre o rio Águeda

AGUEDA, 10 — Começou a construção da ponte provisória sobre o rio Agueda, como primeira fase para as obras de alargamento da ponte actual, que serve o intenso transito pela estrada Lisboa-Porto, o qual, aumentando sempre, torna indispensáveis esses trabalhos, de modo a evitar o congestionamento de veículos, facilitando a rapidez das comunicações.

A ponte provisória foi lançada até o Botaréo, fazendo-se o transito enquanto durar as obras, pelas ruas da parte baixa e artérias novas da parte já urbanizada, quando devia atravessar o rio para entestar no jardim junto á estrada nacional, evitando-se assim que se arruinasse a pavimentação daquelas ruas, tanto mais que o jardim deverá ser remodelado após as obras na ponte.

Juventude e beleza no Carnaval do Estoril

Continua a receber-se inscrições para a participação de carros publicitários e artísticos no grande «corso» do Carnaval do Estoril de 1959. Por entre a alegria de quantos queiram sacrificar ao «Rei Momo», estes carros desfilarão, carregados de jovens e lindas raparigas, para que seja possível mostrar aos estrangeiros, que então nos visitarem, ou através da TV francesa, a graça e elegancia da mulher portuguesa. Sabendo que a escolha das figurantes dos carros obedecerá a um rigoroso critério de selecção, já várias jovens da nossa melhor sociedade se preparam para dar alegria aos festejos. As elegantes jovens — cujos pais serão convidados do Casino Estoril — estão a formar grupos, de maneira a que, em cada carro, viagem durante o «corso» em companhia de pessoas conhecidas.

Entretanto, a comissão executiva do Carnaval do Estoril trabalha no plano gigantesco dos grandes festejos, e obteve já a colaboração do comércio do Estoril, nomeadamente das Arcadas, embora com sacrifício dos seus próprios interesses. O concurso das musicas para a Marcha do Carnaval, cujo prémio é de 5.000 escudos, termina no próximo dia 20, estando a letra patente no Casino Estoril, que a enviará a quem a solicitar.

Festas de Natal

Casa Braz & Braz

No domingo, pelas 14 horas, efectua-se na sede da Casa de Lafões (Rua da Madalena, n.º 199, 1.º) a tradicional festa de Natal oferecida pelos proprietários da Casa Braz & Braz, Ld.ª, a todos os empregados e suas famílias. Haverá um acto de variedades, merenda e distribuição de brinquedos ás crianças.

Agradecemos a quantia de 20 escudos enviada para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

«Manueis de Portugal»

A secção de beneficência do grupo «Manueis de Portugal» leva a efeito no próximo dia 25 de Dezembro uma distribuição de géneros alimentícios a 100 necessitados, na sua sede, distribuindo ao mesmo tempo lembranças nos sanatórios da Ajuda, D. Carlos I e Montachique e Hospital Curry Cabral a necessitados inscritos naquela secção.

Nos centros escolares da M. P. n.os 50 e 61

Nos centros escolares da M. P. n.os 50 e 61 (Escola António Arroio), no dia 21, ás 11 horas, inaugura-se o presépio do Natal, que estará patente ao publico até ao princípio do ano, bem como uma exposição de artes decorativas. Depois da inauguração do presépio, haverá um almoço de confraternização, na Escola Eugénio dos Santos.

No Escola Primária n.º 22

No próximo domingo, pelas 15 horas, efectua-se no salão do Sindicato Nacional do Pessoal dos Eléctricos a festa do Natal dos alunos da Escola Primária n.º 22 (sexo feminino).

Na Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis

A direcção da Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis promove no dia 21, ás 15 horas, na sua sede (Rua Luís Derouet, 9-A, 1.º), uma festa de Natal dedicada aos filhos dos associados com filmes, merenda, palhaços e distribuição de brinquedos.

BOMBEIROS

O novo quartel dos Voluntários de Águeda

AGUEDA, 9 — Estão em curso os trabalhos preliminares para edificação da nova sede-quartel dos Bombeiros Voluntários de Agueda, sob a direcção dos eng.os Manuel Santos Pato e Nefedali Sucena.

As instalações da benemérita corporação, situadas na Rua Segundo Conde de Sucena, na nova zona urbanizada da vila, ficarão á altura da missão dos bombeiros, aos quais a população local e do concelho deve assinalados serviços, graças ao trabalho persistente e á dedicação dos seus beneméritos, assinalando-se a obra ali desenvolvida pelos sucessivos comandantes, o saudoso Manuel Carneiro e os capitães Lobão Cruz, professor da Escola Central de Sargentos; Xavier Simões e Luís Macedo Pereira, o actual.

Para o bom êxito das obras agora iniciadas, muito têm contribuido com o seu auxílio e facilidades, de generoso desinteresse, as principais individualidades, esboçando-se um largo movimento de solidariedade, que permita dotar a humanitária corporação dos meios indispensáveis para amplamente exercer a sua missão altruística.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de ceramica e tecelagem

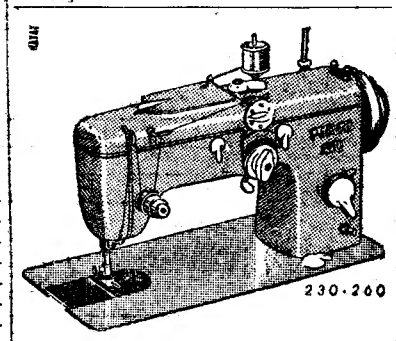
Inaugurou-se hoje, na delegação do «Diário de Noticias», no Chiado, uma exposição de ceramica de Dulce de Figueiredo e de tecelagem manual de Maria Gabriela Perdigão Pulido Valente. O certame estará patente até 23 de Dezembro.

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (maiores de 17 anos)
NO SALÃO TIPICO:
ADMIRÁVEL SERVIÇO DE CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

O «Dancing» das multidões apresenta HOJE
OUTRA NOTAVEL ESTREIA
HERMANOS SEVILLA
UMA PARELHA DE BAILE CUJA CLASSE VAI DAR BRADO EM LISBOA
EM VIBRANTE E INCOMPARÁVEL ÊXITO DE APLAUSOS:
A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE DOLORES y ANTONIO QUE TODAS AS NOITES ARREBATA O PUBLICO
E, AINDA, TODO O ELENCO DE OURO DO «RITZ», COM VILAÇA E A SUA ORQUESTRA
NA PROXIMA SEMANA: 6 GRANDES ESTREIAS

O MAIS BELO FILME PARA A MAIS BELA QUADRA DO ANO!
a familia TRAPP na America
CONSAGRANDO
RUTH LEUWERIK
NO PAPEL INESQUECIVEL DA BARONESA MARIA TRAPP AO LADO DE HANS HOLT E DOS SEUS 7 MIUDOS «INFERNAIS»...
Amanhã — ESTREIA SENSACIONAL
(PARA TODOS)
DISTRIBUIÇÃO FILMES CASTELLO LOPES
CONDES

A CASA-MUSEU
de José Estevão
AVEIRO, 11. — Para a Casa-Museu de José Estêvão, em organização nesta cidade, continua a receber-se inumeros documentos de carácter iconográfico, como desenhos, fotografias, medalhas, estampas e faianças.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES
SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

Adelina Ramos
A TIPOIA
RESTAURANTE TÍPICO
De: ADELINA RAMOS
JANTARES e CEIAS — Cozinha Portuguesa. No melhor e agradável ambiente, FADOS. Hoje e Sábado, dia 13, DANÇAS REGIONAIS DO RIBATEJO, não faltando o castiço FANDANGO, pelo célebre GRUPO SETE SAIAS.
Para Adultos (M/17 anos)

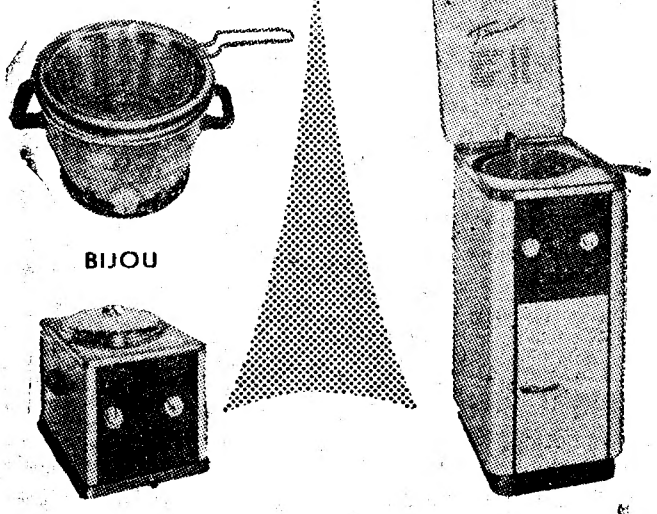
ADEGA DA ANITA
PARQUE MAYER (Adultos - 17 anos) TELEF. 23868
Apresenta ANITA GUERREIRO
MANUEL FERNANDES, NATALINA PROENÇA, ARMINDA DA CONCEIÇÃO, JORGE FONTES E FRANCISCO PERES
Sempre que Almoce, Jante ou Ceie na ADEGA DA ANITA não paga entrada no Parque

O Natal visto pelas crianças portuguesas
Concurso organizado pelo Diario de Lisbôa
CUPÃO DE CONCORRENTE
Nome ... ... Idade .....
Morada ... ...
Escola ... ...
(Preencher em letra bem legível)

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

TURMIX

FRITADORAS

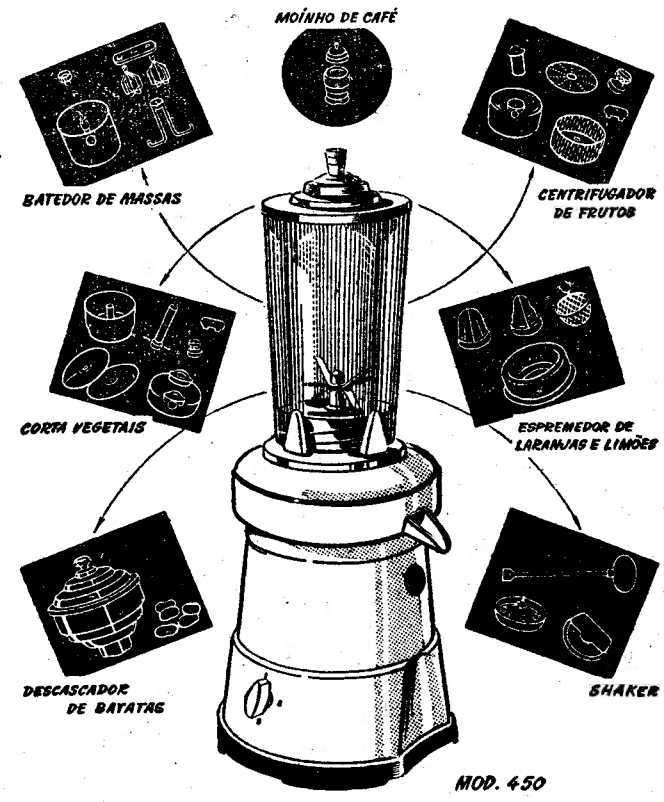


Rua Serpa Pinto, 15 – Telefone 26076

LISBOA

TURMIX

DESINTEGRADORES



CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
AVENIDA — A's 21.45 — «O gebo e a sombra».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21.30 — Nova companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ—«Vagabundos ao luar».
SÃO JORGE—«O galante aventureiro».
IMPERIO — «Ariane».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA—«A garra do tigre».
ALVALADE — «Vagabundos ao luar».
MONUMENTAL — «Famintas de amor».
ROMA—«Totó, Fernandel e a lei».
ODEON — «O diário de minha mãe».
CONDES — «Férias em Ischia».
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «Quantez (A cidade perdida)».
RESTELO—«Desejos ocultos».
IDEAL—«Saadia».
PROMOTORA—«Sòzinho contra a cidade».
CAMPOLIDE — «A mais bela do Mundo».

FOI POSTO À VENDA UM EXCELENTE DISCO DE 45 R. P. M. DO ARTISTA ITALIANO

LORIS VELLI

QUE INTERPRETA EM PORTUGUÊS

VOCÊS SABEM LÁ
SETE COLINAS
DEIXA LÁ FALAR
LISBONA

Columbia

SLEM 2017

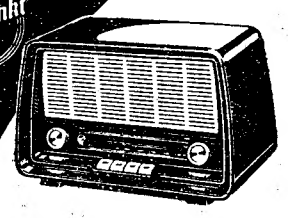
LORIS VELLI AUTOGRAFARÁ E OFERECERÁ PESSOALMENTE ESTE DISCO NO PRÓXIMO SÁBADO, 13, DIA DE SANTA LUZIA, A CADA UMA DAS DOZE PRIMEIRAS SENHORAS COM ESTE NOME QUE SE APRESENTEM PARA ESSE FIM — ÀS 16 HORAS NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

— RUA NOVA DO ALMADA, 97

Blaupunkt

Bari! DE LUXE



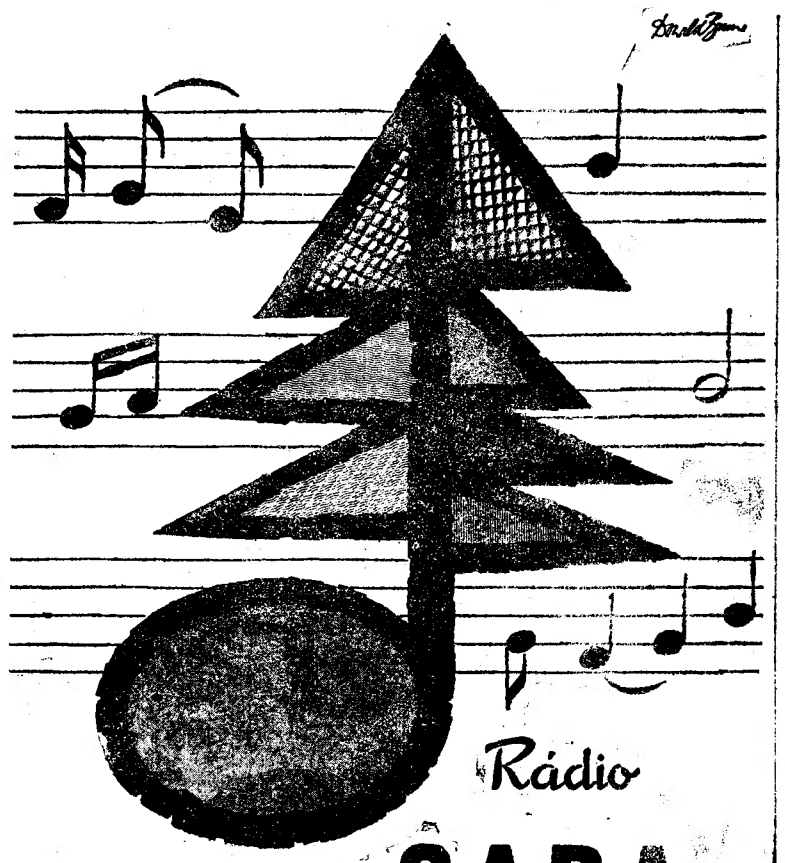
UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO DA SÉRIE SINFÓNICA

ATRAENTE APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 1.495$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL



PRECISÃO DA FLORESTA NEGRA EM IMAGEM E SOM!

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital: 250.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — PORTO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 17 do mês corrente, pelas 10 horas, proceder-se-á no edifício social, ao sorteio de 16.754 obrigações, do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 2 de Janeiro p. f., sendo 1.498 da série de 4 1/2 %; 2.993 da série de 4 %—1945; 1.430 da série de 3 3/4 %; 2.554 da série de 4 %—1948; 1.039 da série de 5 % — 1951; 1.978 da série de 5 % — 1952; 2.688 da série de 5 % — 1954; 2.574 da série de 5 % — 1957, conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 4 de Dezembro de 1958.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O ENGENHEIRO GERENTE
(a) *Mamede Fialho*

Interrupção de corrente

A União Eléctrica Portuguesa avisa que amanhã, 12 de Dezembro, será interrompido o fornecimento de energia em baixa tensão a toda a rede da Quinta de Santo António, no concelho de Almada, das 9 às 16 horas.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1958.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

28.ª Semana da Tuberculose

Começou hoje

o peditório nas ruas

O peditório nas ruas, promovido pelo I. A. N. T. a favor dos tuberculosos pobres, começou hoje em todo o País. Só em Lisboa, cerca de meio milhar de senhoras se entregaram a esta tarefa de pedir um directo contributo do publico para o combate ao flagelo.

O posto de radiorrastreio, que, durante esta 28.ª Semana da Tuberculose, foi destinado para serviço em diversos estabelecimentos de ensino, esteve hoje no Colégio Externato Marista, onde foram radiografados mais de 400 alunos. Amanhã, o posto deslocar-se-á até ao Colégio Valsassina.

Por outro lado, o posto de radiorrastreio instalado na Estação do Rossio, continuou á disposição do publico para o serviço de microradiografia.

Em CHAVES o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

O PORTO pelo telefone

Tuna de Santiago de Compostela

PORTO, 1. — Chegaram hoje, inesperadamente, a esta cidade os estudantes que constituem a Tuna Universitária de Santiago de Compostela. Durante a manhã, animaram as ruas centrais da cidade com a sua musica, apesar da chuva que caía, e cumprimentaram as autoridades e dirigentes dos organismos universitários. Os simpáticos tunos procuram dar um sarau, o que se afigura difícil, pois todas as casas de espectáculos têm contratos a cumprir, que não podem interromper.

Curso Médico-Sanitário

Continuaram hoje os trabalhos do Concurso Médico-Sanitário, levado a efeito pelo Conselho Regional da Ordem dos Médicos. Pelas 9 horas, na sede da secção regional da Ordem, o dr. Gonçalves Ferreira proferiu uma lição com o título «Laboratório de Saude Publica — características e funções da Medicina Moderna e da Investigação Médica». Depois efectuou-se uma reunião para discussão «sobre temas de doenças infecciosas». A' tarde, prosseguiram os trabalhos do curso.

Orquestra Sinfónica

A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, efectua hoje, á noite, no Cinema Trindade, mais um concerto em que serão executadas obras de notáveis compositores.

Conferência

No Clube dos Fenianos Portuenses, a escritora e poetisa D. Ludovina Frias de Matos profere hoje, á noite, uma conferência em que desenvolverá o tema «Três Leonores da História de Portugal — Três Regentes». Esta conferência inaugura o novo ciclo de 1958-59 e é promovida pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Bacalhau da Terra Nova

De regresso da segunda Campanha do Bacalhau, e proveniente dos bancos da Terra Nova e da Gronelandia, entrou esta manhã no Rio Douro o arrastão «Invicta» com cerca de 18 mil quintais daquele peixe para abastecimento do Norte do País.

Ordem dos Advogados

Na sede do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados, efectua-se hoje, ás 18 horas, a terceira sessão deste ano judicial da Conferência Preparatória do Estágio.

CARTAZ DO PORTO

para amanhã dia 12

SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Drango».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Circo americano.
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 — «Selvagem é o vento».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Hercules».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «A noiva branca».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Tempestade sobre Berlim».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A sede do mal».
S. JOÃO — Ás 21 e 30 — Concerto pelo violinista Senofíky.
JULIO DINIS — A's 21 e 15 — «Planeta Proibido».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30. — «O rapaz e o cão».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Pequenas notícias

PELA POLICIA

AGRESSÃO À PEDRADA — O descarregador Carlos Alberto Gouveia, de 27 anos, morador no Beco das Barrelas, 2, foi agredido com uma pedra na cabeça, pelo empregado da casa de vinhos da Rua do Cais de Santarém, 4, Joaquim dos Santos Cavalheiro, depois de breve discussão.

CASAL DESAVINDO — Queixou-se á P. S. P., a doméstica Laurinda Maria de Almeida, viuva, moradora na Rua Augusto Gil, n.º 28, 4.º, contra o homem com quem vive maritalmente, Angelo Frias, acusando-o de agressão á paulada.

JOGADOR QUE PERDEU — Queixou-se ainda, Joaquim Borges Carreiro, de 22 anos, natural de Idanha-a-Nova, ajudante de motorista, morador no Bairro da Liberdade, Rua C, J. M. C., contra diversos vendedores ambulantes que, ao jogo das cartas, sob o Viaduto Engenheiro Duarte Pacheco, lhe apanharam 500$00, pondo-se depois em fuga.

PELOS HOSPITAIS

DUM TERCEIRO ANDAR AO SAGUÃO — O trabalhador da Camara Municipal de Oeiras Pedro Paulo, de 34 anos, residente em Frielas, Oeiras, foi há tempos vítima de um acidente de Trabalho, pelo que se encontrava internado no hospital de uma Companhia de Seguros, no Beco dos Apóstolos. Esta manhã saiu da cama, acometido de um ataque febril, e dirigiu-se a uma das janelas da enfermaria do 3.º andar, donde caiu para o saguão. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado com graves contusões.

DE UM 3.º ANDAR AO SAGUÃO — O trabalhador da Camara Municipal de Oeiras, Pedro Paulo, de 34 anos, residente em Frielas, Oeiras, foi há tempos vítima de um acidente de trabalho, pelo que se encontrava internado no hospital de uma companhia de seguros, no Beco dos Apóstolos. Esta manhã saiu da cama, acometido de um ataque febril, e dirigiu-se a uma das janelas da enfermaria do 3.º andar, donde caiu para o saguão. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado com graves contusões.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Joaquim Mendes Ribeiro, director da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa, profere hoje, ás 21 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, uma conferência subordinada ao tema: «Escola de Farmacêuticos».

SERÃO DE ARTE

O Sport Algés e Dafundo promove amanhã, ás 21 e 30, no seu Cinema Stadium, mais uma sessão cultural, em que colaborará, desta vez, o coral «Polyphonia», dirigido por Mário Sampayo Ribeiro. Os cartões de ingresso são distribuidos na secretaria do clube.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se hoje, ás 21 e 30, para eleição dos respectivos corpos gerentes, a assembleia geral da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma mala, uma sombrinha, um boné, um cachecol, dois pares de luvas, três luvas desirmanadas, um tampão para depósito de gasolina, dois tampões para rodas de automóvel, dois porta-moedas, uma cédula pessoal, dois bilhetes de identidade, um recipiente para lixo, um diploma, um cinto, uma mira de autopesado, dois sacos, vários documentos, um livro, um guarda-chuva, uma bota, um par de sapatos, uma cavilha, um estojo, um pequeno saco, um «dossier», uma tampa para bilha de leite, quinze folhas de contabilidade, um terço do rosário e diversas chaves.

ANTIGOS OFICIAIS

da Escola de Cavalaria

reuniram-se em Santarém

SANTARÉM, 11. — (Pelo telefone). — Por iniciativa dos actuais comandantes da Escola Prática de Cavalaria, reuniram-se ali hoje os seu antigos oficiais, entre os quais os srs. generais Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, Meira da Cruz, director da Arma de Cavalaria, Afonso Botelho Moreira de Sousa e Higino Bara[illegible] brigadeiros Mesquita, Buceta Martins, e Chaby; os coronéis Mario Cunha, Luís de Camões, Bento da França, Luís de Figueiredo, Vital de Bettencourt, Ivens Ferraz, Ribeiro de Carvalho, Rogério Tavares e António Campos.

Na sala de honra da Escola, o respectivo comandante, sr. tenente-coronel Peixoto da Silva, deu as boas-vindas aos antigos oficiais.

Seguidamente, efectuou-se um desfile militar e uma visita ás diversas instalações da unidade.

Na tribuna do picadeiro, foi descerrada uma fotografia do sr. capitão Manuel Caeiro, cujo valor, como cavaleiro, foi lembrado pelo tenente-coronel Abreu Campos.

O general Meira da Cruz, em nome dos visitantes, agradeceu a recepção, a que assistiu, também o chefe do distrito, sr. eng.º João Carlos Reis.

Ciclo de conferências

sobre problemas de exportação

Integrada no ciclo sobre problemas de exportação, promovido pela Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio), o sr. António Alves Martins, fará na sexta-feira, ás 18 e 30, na sede da Associação, uma conferência sobre «Exportação de Azeite e Oleos Vegetais», a qual será seguida de debate sobre a matéria.

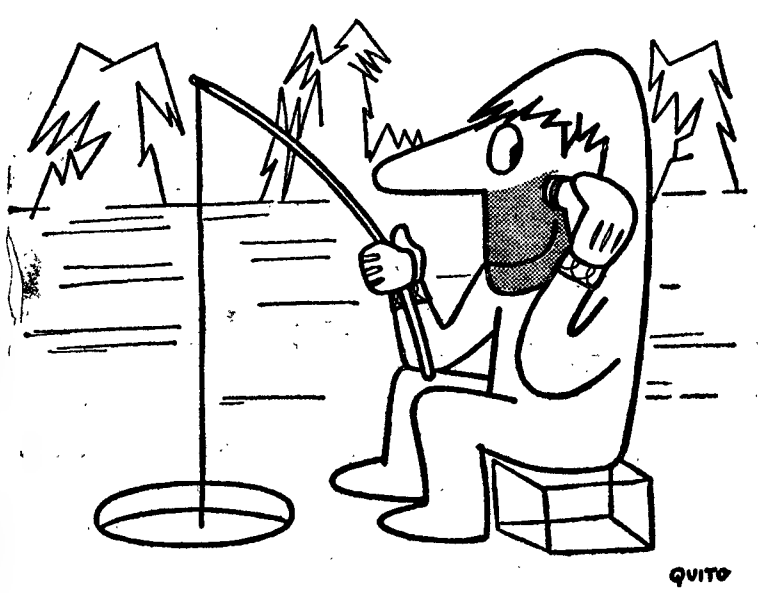
SINDICATO NACIONAL DOS TOUREIROS PORTUGUESES

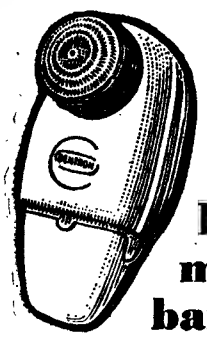
Recomenda a todos os seus associados a conveniência de assistirem á palestra do Ilustre Crítico Ex.mo Senhor Niza da Silva, intitulada «Honra aos Toureiros Portugueses» a qual terá lugar HOJE PELAS 21,30 HORAS no Salão da Tertulia Festa Brava, na Praça de Alegria, 5.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1958

A DIRECÇÃO

Onde a corrente não chega pode chegar uma BENTRON





BENTRON
máquina eléctrica de barbear com acumulador

NATAL

DISCOS MICROGRAVADOS

Reportório seleccionado

PHILCO — 7, R. Alexandre Herculano

SAPATARIA

São Carlos

RUA IVENS, 70

EM EXPOSIÇÃO

Modelos de luxo

para senhora e homem

100$00 a 200$00

"PRUDENCIA"

COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Para discutir e votar a liberação das acções desta Companhia, são convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 30 de Dezembro de 1958, pelas 18 horas, na Sede da Companhia.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1958.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Paulo Cancella de Abreu

APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSÓRIO

Técnico em Prótese Auditiva

Avenida Almirante Reis, 229, 4.º, E. — LISBOA

Telefone 723331

Jante no CASINO ESTORIL; o único restaurante «Music-hall» de Portugal. Além de assistir a um esplêndido programa de variedades, terá a certeza de um serviço requintado!

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

A participação da Rússia

no Congresso Económico do Cairo foi contrariada por vários países

CAIRO, 11 — No Congresso Económico que, desde segunda-feira, se reuninu, nesta cidade, mais de 500 homens de negócios, representando mais de 40 países de Africa e da Asia, manifestaram-se três tendências diferentes.

A primeira das potências comunistas (União Soviética, China, Coreia, Vietnam do Norte e Mongólia); a segunda reune as nações que ainda ontem tomaram, oficialmente, posição contra a participação da U. R. S. S. neste congresso (Turquia, Indonésia, Vietnam do Sul, Paquistão, Somália, Libéria, Malásia, Pérsia e Filipinas); a terceira, que evitou tomar partido quanto á presença soviética e reune um certo numero de países, entre os quais a China e o Japão. O protesto indonésio contra a participação da União Soviética, ao qual se juntaram nove potências, surgiu como uma surpresa. Pela primeira vez que a U. R. S. S. toma parte nas conferências afro-asiáticas, vários países protestaram contra essa participação, pois, na sua opinião, a Russia não pertence ao mundo afro-asiático.

Eta corrente anti-soviética teve a marcá-la, por outro lado, um outro incidente: a União Soviética apresentou, ontem, a uma das comissões do congresso, uma moção sobre a cooperação económica entre países asiáticos e africanos, que foi rejeitada. Apenas as nações comunistas votaram a seu favor. As outras censuraram o representante soviético pelo seu discurso, que não foi mais do que um ataque ao «imperialismo» das potências ocidentais. A maioria dos participantes, com efeito, não são diplomatas ou políticos, mas simplesmente homens de negócios e esforçam-se, na medida do possível, por manter a conferência num ambito absolutamente técnico.

E, assim, o memorando apresentado pela delegação da F L. N. foi rejeitado. Pedia que o congresso condenasse a posição francesa a propósito de Argel, mas a conferência declarou que o texto saía fora da sua competência.

A presença, na capital egípcia, de toda esta multidão de homens de negócios, vindos de todos os pontos da Asia e da Africa, tem provocado uma enorme efervescência. Os hoteis estão completamente cheios e os jornalistas, que chegaram no começo desta semana, encontram-se alojados em casas de particulares.

Além desta conferência, o Cairo exibe esta semana a Feira da Produção, onde estão expostas as realizações industriais e agrícolas dos ultimos cinco anos.

Um gigantesco corso florido desfilou, ontem, pelas principais artérias da cidade, no meio de aclamações e sob um sol escaldante. — (F. P.).

Uma organização da cooperação económica afro-asiática

CAIRO, 11—O Congresso Económico Afro-Asiático terminou hoje. O principal resultado será a criação de uma organização de cooperação económica dos Estados africanos e asiáticos, com sede no Cairo, e cuja estrutura poderá ser decalcada da O. E. C. E.

Parece que vários países se opuseram á escolha da capital egípcia. Mas acabaram por acatar a decisão da maioria atendendo principalmente á posição geográfica do Cairo, na charneira dos dois continentes.

O congresso não evidenciou, apenas, as divergências entre países comunistas e não comunistas. Houve, na realidade, autentico desentendimento entre paíeses asiáticos e países árabes. — (F. P.).

ARTIS

Decorações por técnicos especializados. Móveis modernos, de estilo, comerciais e estofos. Rua Maria Andrade, 64-B (aos Anjos). — Telef. 848719.

VISON ASTRAKAN
PREÇOS DE REVENDA
CASA LAURA CAMPOS
Av. Almirante Reis, 2, 1.º, Dt.º
Telef. 44870

Os notários reconhecem as assinaturas...

SANTOS (Brasil), 11. — Para provar que o reconhecimento de assinaturas não é feito por forma suficientemente séria, um jornalista fez uma experiência interessante: submeteu a diversos notários da cidade, quatro documentos assinados com nomes conhecidos: o general Charles de Gaulle, Lleras Camargo (presidente da Colômbia), Lee Dea (milionário chinês, assassinado, há uns dois meses, em São Paulo) e Antonio Rossini, célebre bandido brasileiro, de alcunha o «Promessinha», cujos crimes não têm conto e que acaba de ser preso.

Vários documentos foram assinados, por várias vezes, estampilhados e reconhecidos, sem qualquer dificuldade. A experiência do jornalista provará, pelo menos, que os notários não se dedicam á leitura de jornais... — (F. P.).

A candidatura à presidência do general de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

cluindo o eminente jurista René Cassim, vice-presidente do Conselho de Estado, formam o «Conselho Constitucional» provisório, ao qual compete velar pela organização e a regularidade das eleições. Já se receberam muitos milhares de assinaturas de «Grandes eleitores» (são 70.000) propondo a candidatura de de Gaulle, e não há duvidas quanto a essa aceitação. Terá como unico adversário o candidato do Partido Comunista, George Marrane, o qual não deverá contar mais de 10% dos votos. A eleição está marcada para o dia 21.

As novas Republicas africanas, formadas dentro da Comunidade Francesa, uma vez aprovada a nova Constituição, apoiam o nome do general de Gaulle para a presidência.

Chegaram esta manhã a Paris os primeiros-ministros do Congo, da Republica do Ubangui-Chari, do Senegal, da Costa do Marfim, chefiando delegações. Vêm discutir nomeadamente questões de transferência dos poderes nos seus países respectivos.

Todos eles declararam que apoiariam a candidatura do general de Gaulle. Outros Estados da Comunidade já se pronunciaram no mesmo sentido: Madagáscar, Mauritania, Sudão, Gabão, Dahomey. Entre os territórios africanos, o Alto Volta, o Niger, onde haverá eleições dentro de dias, a Costa dos Somalis, etc., devem ainda determinar o seu estatuto.

Todos os Estados referidos participam, com a Metrópole, por intermédio de «Grandes eleitores», na designação do presidente da V Republica, igualmente chefe da Comunidade.

Aos primeiros-ministros africanos chegados hoje foram prestadas as honras devidas, nos aeródromos de Bourget e Orly. O chefe do Governo do Ubangui-Chari era portador da nova bandeira do seu país: quatro bandas horizontais azul, branca, verde e amarela, cortadas verticalmente por uma banda vermelha com uma estrela na azul. Vai entregá-la solenemente ao Chefe do Governo francês. — (F. P.).

Os rebeldes argelinos pedirão armas aos países comunistas?

CAIRO, 11 — Ferhat Abbas, chefe do Governo provisório argelino, declara, em entrevista concedida ao correspondente da «United Press-Internacional», que os dirigentes da F. L. N. «não excluem» a hipótese de pedirem armas aos países comunistas, para continuação da luta contra a França. Fez mais estas afirmações:

«O Governo provisório argelino continua pronto a entabular negociações, em território neutro, com delegados do Governo francês, a fim de ser discutida toda a questão argelina. Acrescentou que, no presente momento, não existem quaisquer negociações ou contactos.

«São falsas as notícias publicadas em Paris, segundo as quais a Polícia tunisiana prendera vários oficiais e soldados argelinos que se encontravam na Tunísia.

«Os dirigentes da F. L. N. não tencionam imiscuir-se nas desinteligências entre o presidente Nasser, da R. A. U., e o presidente Bourguiba, da Tunísia.

«Os dirigentes da F. L. N. pretendem que as Nações Unidas tomem a iniciativa de exigir que se ponha termo á guerra da Argélia, a fim de evitar que alastre a todo o Norte de Africa e perturbe a paz na zona do Mediterraneo. — (A. N. I.).

DOIS HOMENS devorados por crocodilos

FORT LAUDERDALE (Florida), 11.—A Polícia anuncia que foram retirados das águas de um canal os corpos de dois homens, que aparentam 50 a 60 anos, parcialmente devorados pelos crocodilos. A sua identificação não foi ainda possível, por não terem sido encontrados documentos nos bolsos. Ao que parece, ter-se-iam desequilibrado e caído á água quando passeavam á beira do canal.—(A. N. I.).

TAPETES PERSAS
ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, RUA IVENS, 34

Ultimas notícias

A travessia do Atlântico em balão

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 11 — Fortes ventos retardaram, esta manhã, a partida do balão «Mundo Pequeno», no qual quatro britanicos tencionam ir á deriva 4 800 quilómetros através do Atlantico. O grupo é constituido por Arnold Eiloart, seu filho, Timothy, Colin Maudie e sua esposa, Rosemary.

Estão a postos para possíveis tentativas, esta tarde ou á noite, se as condições melhorarem. — (R.).

As experiências com teleguiados

CAPE CANAVERAL, 11. — Um engenho teleguiado, «Snark», recuperado de um disparo anterior, foi aqui lançado, esta manhã, crê-se que para experimentar novos instrumentos.

O «Snark», mede 20 metros, pode transportar uma ogiva nuclear até 9.600 quilómetros. — (R.).

FOI ENCONTRADA a jornalista desaparecida no Ghana

ACCRA, 11. — Miss Elizabeth Bower, correspondente da «Reuter», desaparecida em Ghana, desde domingo, foi encontrada numa estrada e está agora no hospital. Está muito fraca, mas a Polícia comunicou que não parecia estar em perigo. Crê-se que esteve cerca de três dias sem comer. Será conduzida, hoje, para Accra. — (R.).

Morreu em Moscovo um general russo

MOSCOVO, 11 — Com 77 anos, faleceu o general Leo Abgarovitch Orbeli, do Serviço de Saude do Exército, discípulo do célebre biologista Ivan Pavlov.

Membro da Academia, foi o criador de uma das mais importantes escolas de fisiologia da U. R. S. S.— (F. P.).

Submarinos russos nas proximidades de Cape Canaveral

GREENSBORO (Carolina do Norte), 11.—O presidente da comissão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes da Energia Atómica, Carl T. Durham disse que estavam a ser avistados submarinos soviéticos nas águas próximas do polígono de lançamento de engenhos em Cap Canaveral, na Florida.

Acrescentou que foram, também, observados ao longo das costas oriental e ocidental dos Estados Unidos.—(Reuter).

Generais castigados no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11.—Os generais da Aeronáutica Guedes Moniz e Ivo Borges foram castigados com 10 dias de prisão disciplinar, por terem feito declarações á Imprensa dirigidas contra o ministro da Guerra.—(F. P.).

Afundou-se um pesqueiro espanhol

CORUNHA, 11. — O barco de pesca «Arcangel San Rafael» afundou-se, quando navegava de Gijon para o Ferrol, na costa da Galiza.

Ignora-se a situação dos doze tripulantes. — (F. P.).

Caiu um avião nas regiões geladas

MOSCOVO, 11. — Um avião da base antárctica belga despenhou-se perto das montanhas de Cristal, na Terra da Rainha Maud.

Dois aviões soviéticos seguiram para o local do acidente. — (F. P.).

FAMÍLIA MORTA num desastre de autocarro

EL SALO (Cuba), 11. — Morreram oito pessoas (das quais cinco pertencem á mesma família) e quatro ficaram gravemente feridas, em consequência de um autocarro que regressava da praia de Santa Lucia ter caído num precipício.

O veículo ficou totalmente destruido e sete dos cadáveres estão irreconhecíveis. — (A. N. I.).

Reuniões em Paris de chefes militares e políticos da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

progressos alcançados serão considerados consoante o acordo feito pelo general Norstad, para um mínimo de trinta divisões como «escudo defensivo da N. A. T. O. na Europa Central», o maior numero das quais, e na medida do possível, deveriam ser equipadas com as mais modernas armas, incluindo as nucleares. Segundo o seu ultimo relatório, estão prontas mais de vinte divisões.

A conferência militar também passará em revista o progresso conseguido na estandardização do equipamento e melhoria da capacidade defensiva das forças da N. A. T. O. com as mais modernas armas tácticas.—(R.).

Encontro Fanfani-Adenauer

ROMA. 11.—O presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, Amintore Fanfani será recebido, no domingo, de manhã, pelo chanceler Adenauer, na sua residência de Rhoendorf.

O primeiro-ministro italiano, seguirá, depois, para Paris, onde tomará parte na reunião do Conselho da N. A. T. O.—(F. P.).

Será proclamado na ilha de Cuba o estado de emergência

HAVANA 11.—A Camara dos Representantes aprovou um pedido do Governo para que seja declarado o estado de emergência nacional. Espera-se que o Senado também o aprove hoje.

São entregues ao Governo os poderes lesgislativos e também, a determinação do efectivo das forças armadas e o recrutamento necessário, adoptando medidas para proteger o comércio e a industria e regular as comunicações, que têm sido seriamente afectadas por actividades dos rebeldes, na província de Oriente.—(R.).

IRENE MERCIER
FONIATRA E ORTOFONISTA
Trata todos os defeitos de linguagem: Afasias, Gaguez, Surdos, Dislexias, Paresias, Dysorthografia, etc.
TELEFONE 662765

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

RESTAURANTE TIPICO
RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
TELF. 14

O MAIOR REVEILLON DO ANO — No ambiente mais castiço do RIBATEJO
2 CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS 2
com os vocalistas MANUEL CARLOS e JOÃO ANTÓNIO
*
4 RANCHOS FOLCLÓRICOS 4
AVIEIROS e SETE-SAIAS

DIA DE NATAL
Almoço com EMENTA ESPECIAL
* DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL COM FESTA FOLCLÓRICA
* Ranchos Pescadores OS AVIEIROS infantil e adultos * Rancho Folclórico FOROS DE SALVATERRA
* Ranchos Tipico SETE-SAIAS infantil e adultos * Rancho Campinos de SALVATERRA

INFORMAÇÕES e RESERVA DE MESAS — LISBOA — TEL. 770320 — NÃO TEM TRANSPORTE? TELEFONE PARA 28829

SUPLEMENTO
DO «DIÁRIO DE LISBOA»

vida literária

"As mulheres e as cidades"

ou as grandes novelas do amor, da paixão e do misticismo

pelo dr. Augusto de Castro

AUGUSTO DE CASTRO

O retrato literário de Augusto de Castro toca-se daquela elegancia queirosiana do «príncipe da Grã-Ventura» da «Cidade e as Serras». A sua prosa veste-se pelo Poole, de Londres, não desnacionalizada, mas num requinte de civilização superior a desmentir pela fluência e permanência que o tempo, afinal, não passa — tão juvenil de espírito, luminosa de ideias e sumptuosa de estilo nos surge sempre.

Que milagre de mocidade! Nas boas manhãs soalheiras de Lisboa, quando as ruas se enchem de pregões prateados e alaranjados, e mesmo naqueles dias riscados pela chuva cinzenta do tédio, que Kronos, de fígado irritado, distila sobre os pobres mortais — Augusto de Castro abre a larga ventana da primeira página do «Diário de Noticias», que tanto pode ser a garrettiana varanda dos romanticos rouxinois da Joaninha, envolta em flamejantes cravos, cujas pétalas se abrem em lábios virginais, para pintar com mão de mestre a paisagem portuguesa, no seu humilde presépio ruralista—comó o balcão de Julieta, que não é próprìameente a linfática Elvira, dos macilen-

(Continua na página seguinte)

FEIRA DAS VAIDADES

O mandarim Whu

por ARTUR PORTELA (Filho)

Velha fábula chinesa transcrita na «Narrativa poetica e serena dos principais acontecimentos da História da China, desde a treva inicial, com pinturas e diálogos», do grande historiador Fen-Wong.

O mandarim Whu foi um dos calorosos adeptos da construção da muralha da China. Habitava o Sul e tinha um palácio sobre a costa. O mandarim Whu pisava o terraço de ceramica roxa metido na sua cabaia preta. O mandarim Whu era dos mandarins mais velhos de toda a China e desde muito novo, mas já de cabaia preta, clamava a necessidade da construção da grande muralha. A máquina burocrática imperial chinesa era portentosa e não foi fácil a Whu fazer ouvir a sua voz, que era ténue mas muito substantiva. E porque outros mandarins, menos sábios mas interessados na multiplicação de províncias e arrozais, quisessem tomar o poder, puseram Whu á sua frente e cortaram cento e cinquenta mil cabeças. Whu, infatigável e metódico, converteu a China imperial á ideia da muralha de uma forma que a perspectiva histórica não justifica totalmente.

(Continua na 20.ª página)

D. Quixote e Sancho Pança, desenho de Lima de Freitas

A calamidade do grande homem

Encontramo-nos (1) perante um dos mais graves escandalos do post guerra. Vai ser dispersa em leilão toda a correspondência de Thomas Mann ao seu irmão Heinrich e a determinado amigo. Ora esta correspondência constitui um documento essencial para a história da literatura alemã, verdadeiro tesouro que começa a ser delapidado.

Numa das suas ultimas cartas, ainda inéditas, Thomas Mann escrevia:

«O grande homem é uma calamidade publica» — dizem os chineses. — «Isto é, sobretudo, verdadeiro para os grandes homens alemães. Não foi Lutero uma calamidade? E outra calamidade Goethe?»

A dispersão desta correspondência é tanto mais grave para a sensibilidade alemã, que as de Nietzsche, Hauptman e Wagner foram falsificadas.

(1) «Die Welt» e «Der Mittag».

Poema de Pasternak

OS PAIS

Ao mundo viremos!
Seja como for,
O sol crepuscular
Há-de chamar-nos á janela.
Ao acaso inspiraremos
O poente inabitual
E ante o espectáculo das chaminés
Seremos presa do espanto,
Como aquele que pudesse
Volver seus olhos
Sobre um século transcurso.

Tal como Lacoonte,
O fumo,
Atleta que se desnuda
Sobre a crosta
Da geada a fender-se,
Abraçará e chamará a si as nuvens:
O dia fugidiço
Nadará
Sobre os patins metálicos
Dos fios telegráficos
Que se escapam da mansarda...

E um pouco mais tarde,
Como a iluminar um filho pródigo,
Não vá este dia
Partir o pescoço na calçada,
Os reflexos dos edifícios
Sairão, com lampadas, para a noite:
E do alto do céu,
Através do nevoeiro,
Os seus riscos de luz sucessivos
Crescerão nas costas da sombra.

A última de Cocteau

Perigosa a tinta de escrever!

Cocteau ceramista

Jean Cocteau é sempre alguma coisa diferente, paradoxalmente. Quando consideramos poeta sai romancista. Se o supomos dramaturgo, vemo-lo pintor. Agora que é académico tornou-se ceramista. Multiforme, sempre original, tirando o retrato com o «habit vert» encostado a uma carrocinha de mão de hortaliceira, num bairro popular da capital da França. Cocteau expôs agora as suas faianças, na galeria Lucie Weill. Paris acorreu, e o «cher maitre», assaz festejado e admirado declarou:

A tinta (de escrever, naturalmente) tornou-se perigosa numa época, onde a mais insignificante palavra pode ser mal considerada.

Eis porque repouso, em casa dos meus amigos Madeline, em Villefranche, na fadiga de um mister manual que não exige mais de nós que um trabalho apurado. Nunca perguntei o que sobrevirá da minha obra escrita ou pintada. Tenho uma alma de artifice. Se o labor resulta, considero-me feliz. Além disso, sonhei sempre ser arqueólogo, e como o não sou, tento inventar o que gostaria de encontrar no Mundo que habitamos.

A intolerância dos críticos liberais

— segundo José Júlio

José Julio, Pintor, Professor de Matemática. Dirigente da Sociedade Nacional de Belas-Artes. Um dos organizadores do I Salão de Arte Moderna da S. N. B. A. Interrogámo-lo sobre essa matéria

— Como se explica que, só agora, a Sociedade Nacional de Belas-Artes tivesse organizado um Salão de Arte Moderna?

— Realmente, tardou a aparecer este primeiro Salão. O ambiente não tem permitido realizações desta natureza, o que não reflecte a orientação que várias direcções têm querido imprimir ás actividades da Sociedade. Assim, não tem sido possível seleccionar o aluguer das salas nem conseguir que os dois salões oficiais — do Inverno e da Primavera — atinjam um nível digno. Estas minhas palavras não se referem a uma questão de modernidade mas, apenas, a um critério de qualidade.

— Com este Salão acabado de realizar, pensa a direcção da S. N. B. A. ter dado o primeiro passo para a modificação do ambiente habitual das suas exposições?

— A exposição a que se refere não trouxe novidades, de certo modo, á Casa dos Artistas. Algumas exposições nela realizadas nestes ultimos três anos já traziam um cunho de modernidade que começava por se reflectir na arrumação das salas. Refiro-me ao I Salão dos Artistas de Hoje, em Fevereiro de 1956, e á Exposição Gulbenkian, em Dezembro de 1957. E aproveito para, respeitosamente, rectificar afirmações vindas a lume no «Diário de Lisboa» no decurso de dois dos depoimentos colhidos a propósito do Salão de Arte Moderna, e segundo as quais este «é uma consequência» ou «está na continuidade da Exposição Gulbenkian». Parece-nos mais justo entroncar o I Salão de Arte Moderna no I Salão dos Artistas de Hoje de que, pode dizer-se, herdou o espírito... e alguns dos nomes responsáveis. Assim, a exposição agora realizada, da iniciativa da direcção da Sociedade, quase constitui uma *oficialização* dos Artistas de Hoje. O que não foi novo, de exposição para exposição, nas três a que faço referência: a troça, o insulto com que foram acolhidas. Muitas pessoas que se dizem e julgam de espírito liberal, são, neste campo, de uma intolerancia a toda a prova.

— Estava no espírito dos organizadores do Salão limitar praticamente a representação aos artistas não-figurativos?

— De modo algum. Conforme já foi dito, e redito, o Salão resultou *assim* por ausência de vários artistas cujos trabalhos fariam descer a percentagem de não-figurativos. No que me diz respeito, já o afirmei vai para três anos — e desde então não mudei de ideias — no prefácio do catálogo dos «Artistas de Hoje»: admito a existência simultanea de vários tipos de modernidade que não podem excluir-se mutuamente. Considero desprovido de sentido, em termos exclusivamente plásticos, e só estes me interessam como pintor, este duelo entre abstractos e figurativos. Para mim apenas se põe o problema do artista fazer ou não a arte do seu tempo.

— Essa afirmação implica uma

(Continua na 20.ª página)

JOSÉ JULIO

Cartas a Fernando Pessoa

Com um lúcido ensaio do nosso querido camarada, o escritor Urbano Tavares Rodrigues, foram agora publicadas «Cartas a Fernando Pessoa», até hoje inéditas, que lhe foram dirigidas de Paris e Lisboa por Mário de Sá Carneiro, que se encontravam na posse do cunhado do autor da «Mensagem», o sr. coronel Caetano Dias. Do livro transcrevemos este documento tão vivamente pessoal: (Edição da Ática).

Paris, 28 de Outubro 1912.

Querido Amigo,

Tenho andado muito com o Guilherme de Santa-Rita.

É um tipo fantástico, não deixando no entanto de ser interessante.

Imagine você que a uma mesa do «Bullier», em frente duma laranjada e tendo por horizonte o turbilhão dos pares dançando uma valsa austriaca — de súbito, a propósito já não sei de quê, me desfechou esta:

«—...porque eu, sabe você, meu caro Sá-Carneiro, não sou filho da minha mãe...»

Julguei estar sonhando, mas ele continuou: — «O meu pai, querendo dar-me uma educação máscula e rude, mandou-me para fora de casa quando era muito pequeno. Fui para uma ama cujo marido era oleiro. Essa ama tinha um filho. Uma das crianças morreu. Ele disse que fora o seu filho. Entretanto a instancia de minha mãe e devido a eu ter ido com uma companhia de saltimbancos, tendo sido encontrado em Badajoz (eis os saltimbancos do Jaime Cortesão, coisa que aliás ele me cofessara ser blague), voltei para casa dos meus pais. Em 1906, porém a minha ama morreu e deixou uma carta para minha mãe em que lhe confessava que quem morreu fora o filho dela. Logo eu não era o filho da minha mãe, mas sim da minha ama. É este o lamentável segredo, a tragédia da minha vida. Sou um intruso. Ah! mas hei-de. dar uma satisfação á sociedade! É por isso que eu quero ser alguma coisa nesta vida! E abençoo a minha verdadeira mãe que, para eu ser mais feliz, não teve hesitação em perder-me, em dar-me a outra mãe! Eu quando escrevo ao Augusto assino s e m p r e, humildemente Guilherme Pobre. E foi por isto que, quando estive em Lisboa não quis ir para minha casa, fiquei num hotel». (Diga-me você, Pessoa, se isto é verdade).

Depois desta longa tirada que me deixou boquiaberto, eu sorri e comentei «que era muito interessante... um verdadeiro romance folhetim...». Saimos. E cá fora, ainda falando no caso, ele ria nervosamente, sinistramente, encostando-se a mim...

Que diz você a isto, Fernando? Peço-lhe que faça comentários e que, em todo o caso, não divulgue a história, pois ele me pediu o máximo segredo... *É espantoso! E de mais nessa mesma noite ele jurara-me que se deixara por completo de blagues.*

Outra coisa interessante são as suas opiniões literárias e as suas ideias políticas: Em literatura, quer em prosa, quer em verso, não admite a sombra de uma ideia. Declarou-me, quando eu lhe contei o «Homem dos Sonhos»: que era interessante, sem dúvida, mas que, só pelo facto de se poder contar, *perdia para ele todo o mérito. Enfim: só admite coisas que se não possam narrar e citou-me «Outono» (1) do Carlos Parreira.*

Quanto a política, é ultramonárquico. intitula-se mesmo imperialista e afirma que o artista tem a necessidade de se acolher sempre a um homem superior—a um rei, porque para eles todos os reis lhe são superiores.

Que diz você a isto? Também se considera inferior a todos os reis e acha que o artista necessita—segundo a expressão do Santa-Rita—de ter um senhor? *Fale sobre isto.*

O Ramos? que é feito do Ramos? Sempre foi para o Brasil? Fale-me da gente conhecida; suplico-lhe que me escreva longamente na volta do correio, dando novidades literárias, falando de si, etc. Um grande abraço do seu muito amigo.

SÁ-CARNEIRO

Escreva para Grand Hôtel du Globe — 50, Rue des Écoles.

(1) In *A Esmeralda de Nero*, Porto, Renascença Portuguesa, pág. 60.

O prémio Fémina de 1958

Eis Françoise Mallet-Joris, autora do romance «L'Empire Celeste» coroado com o prémio Femina. Françoise, cujo marido é pintor, tem três filhos e apenas vinte e oito anos. O título da obra é o nome de um restaurante chinês que existe em frente da sua modestíssima casa em Paris.

Françoise Mallet-Joris escreveu quase todo o livro num café do Quartier Latin. Não se pinta. Tem um rosto angélico. E' filha do vice-presidente do Governo belga. Quando lhe anunciaram o Prix Femina, declarou:

— Agora vou poder escrever á vontade e ter muitos filhos.

A primeira aquisição, depois de laureada, foi uma máquina de lavar.

CORAÇÃO

Se o meu coração ardente,
insolucionável equação,
fosse um grande incêndio,
a minha felicidade não seria
queimar-se, mas renascer, reviver em mim
médiumnicamente,
o precioso momento,
a impossível solução
em que tudo fosse nada
e o nada fosse utdo.

*

Com o fogo do meu sonho
ou sem a labareda de tudo aquilo,
que é quase o que eu sou
num divino sortilégio,
revivida ou não,
a minha alma é afinal
tudo o que aconteceu
e nada pode ser,
porque sendo-o seria
e sê-lo-ia sendo o que foi.

CORREIA DA COSTA

STEINBECK:

Sou também um jovem furioso

John Steinbeck, o das «Vinhas da Ira» que se encontra em Inglaterra, declarou ao «Brooks and Bookmen»:

Vou publicar, no próximo ano, as crónicas que escrevi em Londres como correspondente de guerra. Crónicas e recordações que fixam um clima e evocam não, apenas, o que eram os Ingleses nessa dura época mas eu próprio.

O que penso dos «angry-men»? Outrora fui também um homem furioso. Talvez o seja ainda hoje. Aprovo os «jovens furiosos». Todo o homem, seja ou não novo, que não manifesta a sua cólera neste ou naquele momento, perde o seu tempo sobre a Terra.

A cólera é um sinal de qualidade. Estou fatigado das pessoas que não se zangam. Penso que a cólera é a coisa mais sadia do Mundo.

Pergunta-me se fiquei satisfeito com James Dean, no filme «A Leste do Paraiso». Dean era um grande actor dirigido por um grande «metteur en scene». Sinto-me feliz por ele ter interpretado a minha obra.

Se considero uma profissão a arte de escrever?... Uns dizem profissão, outros comércio, outros ainda, perversão. Todos os dias, ás oito horas, começo a trabalhar, e só paro quando atinjo certo numero de palavras. Antigamente era maior esse numero. De três mil, passei para duas mil e mil e quinhentas.

Escrevo e depois leio. Nos diálogos, para avaliar da sua verosimilhança, registo a minha voz num magnetofono, e depois oiço-me.

Arte Negra

António Maria Lisboa

Por MARIO CERARINY VASCONCELOS

Por muito que a sintamos válida e sedutora, nada perceberemos da violenta sinceridade da obra de António Maria Lisboa se não percebermos nela o acréscimo por rotura que é o seu abandono das formas, e das fórmulas, por que tem subsistido o pensamento ocidental. Do Ocidente, António Maria Lisboa parece ter aceitado apenas, e sob muita caução, as doutrinas esotéricas resistidas ao crivo grego mas definitivamente minimizadas após a descoberta do «penso, logo existo», rica maneira de aliviar o medo que o escuro faz a quem não gosta da noite. Nunca o continente espiritual de António Maria Lisboa será, como já o aventou uma crítica brincalhona, o resultado de ter havido Rimbaud, ou Lautréamont, ou os Ingleses, mas sim — já que de geografia se trata — o facto de existirem misteriosas (para nós), eternas, herá-ticas e massivas (para todos), uma India, uma China, um, esse, oriente do oriente que desde o século passado é uma febre interior á consciência europeia e já serviu expressão ao versilibrismo ocidental de Alvaro de Campos — esse oriente do oriente «excessivo, fanático, bramanico, budista, cintoista, onde Cristo talvez ainda hoje viva, onde Deus talvez exista realmente e mandando tudo»... (Alvaro de Campos, «Dois Excertos de Odes»).

«Certo que os versos dos Poetas têm o Brilho, a Beleza e a Profundidade dos sete rios confusos — mas são mil os Rios da Nascente», escreve António Maria Lisboa nos magníficos ensaios de «Isso Ontem Unico», e esta a primeira pedra para a auto-revelação da sua Metaciência, ou «Inorganica Superior», ainda á espera do crítico que a mereça. Dirá depois, atravessada a muralha da China, o conceito de tempo e todos os complexos por egoismo com que se afaz poesia por esras Europas fora: «Não é uma mensagem que temos para revelar — mas uma mensagem que temos». E logo, irónico: «Impossível captar o invisível — este não se vê»...

Partido da libertação surrealista, o pensamento poético de António Maria Lisboa aprisionou a iridiscente ave hierática com que, até hoje, só os Asiáticos e certos primitivos têm modulado a chamada vida prática. (Mas não foram os poetas chineses os criadores, há 2.062 anos, do jogo poético colectivo «inventado» pelos surrealistas, há dois dias?). Os termos da ultima obra de António Maria Lisboa, «Exercício Sobre o Sonho e a Vigilia de Alfred Jarry» seguido de «O Senhor Cágado e o Menino», num desenvolvimento quase-matemático e, em todo o caso, extra-individual de aferição da Verdade, da Justiça e do Bem, já não inquirem, impõem as condições da sua perenidade.

EDITORA ULISSEIA, LIMITADA

tem o prazer de comunicar que se encontra á venda em todo o país a 2.ª edição de

O ANJO ANCORADO

o discutido romance de

José Cardoso Pires

«Uma obra excepcional. Uma bela e sádia página da novelística contemporanea».

João Gaspar Simões

O meu

O meu melhor inimigo era bondade extrema. Perseguia-me mias e rara era a semana que Escoceses, introduzir-me uma

O destino comprazia-se, po durasse eternamente, beatificar um ao outro, como se ligam as solavanco daqui, solavanco dac

Mc Lewis, sovina por condiçã congénita, económico por um secular cordão umbilical de perseverança, chegou, paradoxalmente, a gastar bom dinheiro em gasolina para me incendi a casa. E só por não poder as tir ao candido espectáculo q me ver bem assado, verteu trê decilitros e meio de lágrimas que bem falta lhe fizeram na altura da morte de um tio, dos tais que obrigam ao pranto e convidam á carpideira.

Conheci Mc Lewis em Lisboa, numa altura em que os inimigos, sendo ainda amigos, atravessam aquela fase sentimenta da duvida: não sabem se no hão-de extorquir uns escudos, ou liquidar á esquina de um trapiche deserto.

Quando um dia lhe conquiste uma prima, com a facilidade com que dantes se conquistavam os feudos por acordos ilícitos com enfiteutas safardanas— uma prima por quem ele nutria um amor de guarda-fiscal, dos

LIVR

(Continuação da página anterior)

tos folhetinistas do século passado mas a mulher, evohé de amor e de paixão, talhada em róseo e carnal alabastro, cuja imagem mesmo en coberta no pó dos séculos fica pa ra sempre gravada no esplendor da beleza triunfal, eternizada pela Arte e pela História.

Augusto de Castro que roubou ao Diabo, como Fausto, os filtros da misteriosa alquimia da mocidade, não veste, apenas, a sua prosa jornalistica e literária, com a elegante casaca brummelesca de Regent Street.

Tal Jacinto, supercivilizado «blasé», pescando com um gancho de oiro, no monta-cargas avariado do 202, dos Campos Eliseus, aque le fabuloso peixe da Dalmacia — tem a distinção de receber, no seu matutino, em crónicas primorosas em que o espírito e a ironia des carregam faiscas cintilantes ou bri lham como «bacarats, de tinid cristalino, não só o País, mas Europa — que sabemos nós? — Mundo inteiro.

Nunca surge como o hamleti Yorik empunhando a caveira f nebre da renuncia, da desilusão, *nihil* desesperado e Kierkegaar desco.

Antes é o de D'Artagnan, de pl ma ao vento, capa traçada, espad em riste, sem golpes proibidos que se bate um pouco á aventur por uma rosa de oiro, um sorris de formosura ou uma «boutad de irreverência.

Ou, então, se quiserem, o Cyra de Bergerac, «chantecler» em fog hoje mais Picasso do que Rostand a cantar a jocunda alegria de se e de viver, gritando, por vezes, ta um *garroche*, de mecha rebelde:

—O rei vai nú! O rei vai nú!

Magistratura brilhante a do d Augusto de Castro na Imprens através de largos decenios. Algu mas vezes podemos discordar del mas quantas — regra comum, d raras excepções — não nos confes samos fulminados de pura adm ração:

—Este «rapaz» esparrinha taler to por todos os poros!

No teatro, na Academia, na d plomacia (Roma, Bruxelas, Paris Londres), no jornalismo (entrevis ta, crónica, evocação, reportagem nas letras (conto e novela) — A gusto de Castro tem alcançado a «sprint» todas as metas, desport vamente. E' dos que chegam sem pre primeiro.

Quando as folhas caem, desn dando tantas árvores — Castro r juvenesce e anuncia a Primaver

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Oeste, o ceu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul dos Açores.

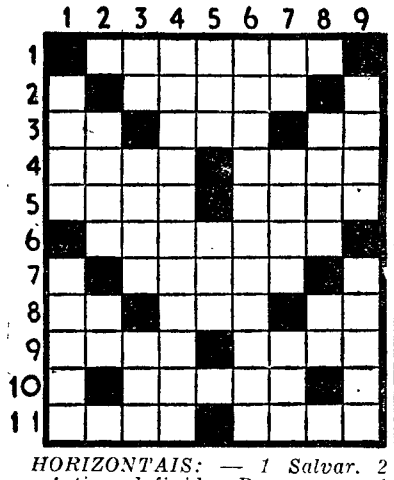
Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, Coimbra, Porto e Faro, 13°; Funchal, 14°; Ponta Delgada, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 21 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu muito nublado, vento moderado de Oeste, por vezes, fresco na costa ocidental a Norte do Cabo da Roca. Aguaceiros nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Pequena subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1446



HORIZONTAIS: — 1 Salvar. 2 — Artigo definido. Bom senso. 3 — Letra grega. Deus do trovão e dos relampagos entre os povos germanicos. Pronome pessoal. 4 — Rezar. Campeões. 5 — Divisão de uma casa. Alegre. 6 — Praia do concelho de Sintra. 7 — Seara. 8 — Alternativa. Distrito do Estado da India. Frequentar. 9 — Saca. Carta de jogar. 10 — Artigo definido. Vozes do lobo e dos cães. 1 — Certas. Tem conhecimento.

VERTICAIS: 1 — Cinchos. Consagrou. 2 — Pregam. Interjeição de dor. 3 — Senhor. Içam. Artéria. 4 — Perdeis parcialmente a vista. 5 — Ocasião. Sufixo que designa abundancia. 6 — Parados. 7 — Preposição e artigo. Algarismo. Pegadeira. 8 — Receio. Prefixo de negação. 9 — Móvel sobre o qual se come. Reservado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1445

HORIZONTAIS: 1 — Mg. Tem. Pã. 2—Come. Içam. 3—Crio. Cego. 4 — Arriaga. 5 — O. Aérea. 6 — S. S. MAL. Me. 7 — Cena. Amai. 8 Iró. COM. 9 — Lã. Par. Sá. 10 — O. Salas. 11 — Uros. Sena.

VERTICAIS: 1 — MCC. Oscilou. 2 — Gora. Será. 3 — Mira. Nó. Só. 4 — Teorema. Pás. 5 — Ira. MAL. 6 — Micaela. Rás. 7 — Cega. MC. SE. 8 — PAGA. Mãos. 9 — Amo. Teimara.

Provérbio: O MAL COM O MAL SE PAGA.

MOHAIR
CONJUNTOS
SÉCIA
BOUTIQUE
31 — RUA DA CONCEIÇÃO
Telefone 30546 — LISBOA

Fatos usados

Vamos a casa, e compramos ao balcão todo o vestuário para homem e rapaz, calçado, etc. e pagamos aos melhores preços.

R. S. Bento, 58-60 — Tel. 663031

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Mocidade; 19 e 30, Cançonetas e orquestras; 19 e 45, Artes da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de José de Alencar «Guarany»; 21 e 50, Programa pelo Coro Harmonia; 22 e 10, Canções estrangeiras para ouvintes portugueses; 22 e 30, Fados por Fernanda Maria; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emisores.

Programa «B» — Às 19, Concerto em sol menor, de Vivaldi; «Quarteto n.º 77, op. 76, em dó maior», de Haydn; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, discos coordenados por Margarida Brandão: 1.º acto da ópera «Traviata», de Verdi; «Sonata n.º 27, em mi menor, op. 90», de Beethoven; e «Clair de lune», de Debussy; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica semanal; 21 e 30, Sonata para flauta e piano, de Martinu; 21 e 50, Musica contemporanea, pela pianista Nella Maissa; 22 e 36, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 46, Ciclo Beethoven: «Cantata sobre a morte do imperador José III»; 23 e 45, Junção de emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Cantares de Espanha; 17 e 30, Imagens por musica; 18, Fados; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio Feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 25, Momento Far; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica do Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Os grandes esquecidos; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Variedades; 19 e 30, História de uma rua; 19 e 45, Trechos recreativos; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Giuseppe Di Stefano; 21 e 45, Palestra pelo dr. Gouveia da Veiga; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Leitura; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Acordeões; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Cançonetas portuguesas; 21 e 50, Conjuntos de ritmo; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente—Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria—Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus —Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920, Fátima — Avenida de Berna, 21-B, Tel. 763107; Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Oliveira Viegas—R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijo—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Zller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862335; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar—Rua 2, 16—Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel—Rua de Infantaria 16, 93-B, Tel. 663807; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes—Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415; Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971.

— Vês? Já mataste a tua tia Gertrudes. Se fazes mais maldades não comes sobremesa ao jantar.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro, 21 e 10: «Jornal de Actualidades Internacionais»; 21 e 25: «Cinema 58»; 21 e 45: «Telefones Musicais»; 22 e 25: o Circo Americano em Lisboa; 22 e 30: 28.ª Semana da Tuberculose; 22 e 35: temas literários; 22 e 50: «No Mundo da Musica»; 23 e 15: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho.

HÁ TRINTA ANOS

«A nossa Marinha de Guerra tem apenas um valor virtual» — escrevia, no «Diário de Lisboa» de 11 de Dezembro de 1928, Maurício de Oliveira, na sua campanha de propaganda pró-Marinha e em sexto artigo patriótico no nosso jornal. Neste artigo fazia Maurício de Oliveira o inventário da Marinha de Guerra Portuguesa e tirava já conclusões conducentes á sua renovação.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	941$50	941$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$50	976$00
Cons. 3 1/2 % T. 1	1.010$00	1.009$00	1.011$00
Centenárias 4 % 1940	2.230$00	2.230$00	2.234$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	—	1.275$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.280$00	1.275$00	—
Externo 2.ª série	—	1.280$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 3.ª série	1.385$00	1.380$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.385$00	1.380$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	182$00	181$00	183$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	915$00	914$00	915$00
Gás Elect. 4 %	952$00	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	989$00	988$00	—
Gás Elect. 5 %	1.008$00	—	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	—	1.012$00	1.013$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	740$00	760$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.850$00	2.820$00	2.880$00
Portugal	—	2.030$00	2.050$00
Ultramarino	1.645$00	1.643$00	1.647$00
Seguros			
Mundial	—	545$00	570$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.685$00	1.689$00
Ag. das Neves	—	—	800$00
Agric. Colonial	798$00	795$00	798$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	365$00	360$00	370$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	—	4.000$00	4.050$00
Colonial do Buzi	295$0	294$00	296$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	2.050$00
Incomati	—	3.460$00	3.520$00
Moçambique	144$00	143$00	145$00
Zambézia	—	144$00	146$00
Diamantes T 100	753$00	750$00	755$00
Lobito T 10	—	1.496$00	1.510$00
C.as Ultramarinas			
Cimentos Tejo	—	535$00	580$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	—	42$50	43$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	400$00	398$50	400$00
Nacional Navegação	1.750$00	1.740$00	1.760$00
Colonial Navegação	—	1.041$00	1.060$00
Port. de Celulose	2.050$00	2.045$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	—	1.470$00	1.480$00
Port. de Tabacos	301$00	300$50	301$50
Tabacos de Portugal	—	—	760$00
Sacor	—	3.170$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	—
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.230$00	1.220$00	1.250$00
Gás e Electricidade	292$50	292$00	292$50
H. Alto Alentejo	130$00	129$50	130$50
H. E. Cávado	—	1.190$00	1.194$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	—
Nac. de Electricidade	—	1.285$00	1.295$00
União Eléct. Port.	—	189$50	181$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$41	$46
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,8	$58,3
Brasil	$19,7	$21,7
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49	$50,5
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

As voleibolistas do Benfica. De joelhos, da esquerda: Olívia Carvalhal, Filomena Maria e Celeste Matias. Em cima: Maria Conceição Campos, Margarida Vieira e Maria Luísa Cruz

As voleibolistas do Sporting. Ajoelhadas, a partir da esquerda: Maria Arlinda, Fernanda Gonçalves, Maria Carlota e Lourdes Cunha. De pé: Lavínia Pais, Margarida Almeida, Lise Gouveia e Fernanda Paixão

Excelente exemplo

das voleibolistas do Sporting

Não há duvida de que a prática do desporto verdadeiramente amador, quando bem disputada, constitui uma íntima satisfação não só para quem o pratica como também para quem a ele assiste. Por outro lado, a rivalidade desportiva, quando devidamente conduzida e orientada, também pode fornecer ao espectador desinteressado — e porque não ao próprio executante?—exemplos magníficos e que em grande parte fazem esquecer atitudes impensadas, muitas vezes sugeridas por elementos que não vivem o desporto, mas vivem do desporto.

Vem tudo isto a propósito da extraordinária atitude ontem tomada pelas atletas de voleibol do Sporting, ao disporem-se a aguardar o tempo necessário para que as suas adversárias do Benfica reunissem o numero necessário de elementos para se poder disputar o sempre desejado e emocionante Benfica-Sporting.

O certo é que, após quase 45 minutos de espera, e, depois de nos primeiros lances terem acusado sensível nervosismo, as «deoas» puderam, ainda, dar uma verdadeira lição de voleibol. Com efeito, as sportinguistas durante os dois «sets» do encontro, patentearam exuberantemente, um á-vontade, e uma tão razoável técnica, que ninguém por certo ousaria discutir a justiça do seu triunfo (15-7 e 15-4).

Merecem realce as actuações, a provar real categoria, de Lavínia Pais, Lise Gouveia e Lourdes Cunha, entre as vencedoras, e de Margarida Vieira e Maria da Conceição, entre as vencidas.

*

Na ultima jornada da fase inicial do Torneio de Encerramento, o Técnico bateu o L. A. G., por 3-0 (15-3, 15-12 e 15-7); e o Lisboa Ginásio venceu o Belenenses também por 3-0 (15-12, 15-10 e 15-13).

HIPISMO

Campeonato Equestre de Juniores

A inscrição para o Campeonato Equestre de Juniores, promovido pela Sociedade Hípica Portuguesa — certamente que está marcado para os dias 13 e 14 deste mês, no hipódromo do Rageimento de Lanceiros 2 e nas pistas de Monsanto — encerra-se, definitivamente, hoje, ás 19 horas.

16 jogadores

convocados para os treinos da selecção nacional de basquetebol

O prof. Teotónio Lima, seleccionador e treinador da equipa nacional de basquetebol, entregou na F. P. B. a primeira lista dos jogadores convocados para os treinos da selecção, que começam em princípios de Janeiro.

Desta primeira convocação — oportunamente serão indicados os jogadores do Porto, Aveiro e Coimbra — fazem parte 16 elementos de Lisboa, a saber: Abílio Ascenso, Garranha, Barreto, Féu, Patrício e João Mário — do Sporting; Julio Campos, José Alberto e Bernardo Leite — do Benfica; José Valente, José Macedo, Manuel Ferreira e Jorge Silva—do Barreirense; Fernando Fernandes —do Belenenses; e Carlos Alberto — do Algés.

A nova direcção

do Sporting

A nova direcção do Sporting ficou ontem devidamente formada e agora será submetida ao sufrágio da assembleia geral que se realiza no próximo dia 15.

O elenco que há-de dirigir os destinos do clube «leonino» em 1959 é constituído pelas seguintes individualidades:

Dr. Guilherme Brás Medeiros — presidente; dr. António Rendas—vice-presidente para as relações externas; major José Carvalhosa — vice-presidente para as relações desportivas; dr. Ventura Mateus — vice-presidente para as actividades administrativas; José Lucio da Silva — tesoureiro-caixa; dr. António Pereira da Silva — tesoureiro-contabilista; Mário Garcia — secretário; dr. Eduardo Oliveira Martins — director desportivo (futebol); Jorge Almasquê — director desportivo (outras modalidades); Gentil Martins — director das instalações sociais; António Flores Azevedo — director das instalações desportivas; capitão Andrade e Silva e Romer Branco — vogais (suplentes).

Neste elenco, a maioria pela primeira vez figura nos corpos gerentes do clube, nota-se a presença de antigos atletas, alguns que por várias vezes representaram o País em competições internacionais.

A' assembleia geral e ao conselho fiscal presidem, respectivamente, os srs. prof. Diogo Furtado e dr. Campos Figueira.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

Ourivesaria Algés

Vasto sortido em JÓIAS em 2.ª MÃO
Agente oficial OMEGA e TISSOT
Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 012523 — ALGÉS

DESPOR

PENSANDO NO BENFICA

O Sporting pre

com aplicação e entusiasm

apesar do número de joga

Tranquilamente, o Sporting cumpre a sua preparação normal. Serenidade talvez aparente, porquanto grande numero de futebolistas lesionados perturbam o desenvolvimento dos treinos e, também, porque afinal o jogo de domingo não é um jogo qualquer...

Em todo o caso, os jogadores do Sporting estão optimistas, trabalhando com aplicação, com generosidade, facilitando por todas as formas a tarefa dos responsáveis. Na terça-feira e ontem o treino incidiu totalmente na actividade individual. Durante cerca de duas horas, os «leões» correram, fizeram exercícios ginásticos, em particular de flexibilidade, de abdominais e de saltitar. Alguns jogadores, como Pacheco, Caldeira, Diego e Galaz, foram sujeitos a intenso trabalho físico, enquanto Julius e Caraballo foram dispensados de certo numero de movimentos. Galaz é, na opinião de Enrique Fernandez, o caso mais difícil de aptidão atlética. Necessita quase sempre de actividade su-

BASQUETEBOL

O Algés alcançou o Liberdade

comandando ambos a classificação

O Campeonato Regional da I Divisão, disputado até ao presente momento com a maior regularidade, teve, ontem, á noite, a segunda ronda da segunda volta, a mais importante, pois podia decidir, na verdade, o vencedor do campeonato. Se o triunfo do Liberdade sobre o Algés tivesse existido no campo deste ultimo, a decisão final do torneio estava encontrada. Todavia, tal não sucedeu e o Algés, ganhando merecidamente, colocou-se a par do Liberdade, na tabela da classificação e ainda com a vantagem de ter vencido o encontro por uma margem de pontos (13) que o coloca na vanguarda, tendo em conta o confronto para apuramento final do campeão.

Além deste encontro principal outros dois de muito interesse se realizaram: Sporting de Torres-Técnico e do Ateneu-Maria Pia. No primeiro embate, os sportinguistas de Torres Vedras não conseguiram alcançar o que desejavam — sair da situação ingrata do ultimo lugar. A sua derrota colocou-os quase definitivamente naquela posição. Por outro lado, o triunfo do Maria Pia sobre o Ateneu, ainda que fosse por um ponto, veio esclarecer o caso, dando, assim, o primeiro grande esforço do Maria Pia para fugir á zona fatal.

De todos os encontros marcados, apenas um não se realizou — o Carnide-Oriental — dado que o árbitro deu o terreno como incapaz. O facto é de estranhar, pois o mesmo árbitro em condições semelhantes ou mesmo piores já dirigiu outros encontros do campeonato.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D	B.	B.
Algés	9	8	1	400-299	25
Liberdade ...	9	8	1	372-314	25
Técnico	9	5	4	351-352	19
Ateneu	9	4	5	297-341	17
Oriental	8	4	4	303-279	16
Carnide	8	3	5	329-351	14
Maria Pia.....	9	2	7	279-403	13
Sp. Torres...	9	1	8	310-391	11

Portugal defronta a Espanha em 26 de Maio de 1959

BARCELONA, 11 — A Federação Espanhola de Basquetebol anunciou ontem as datas dos seis encontros internacionais que a selecção espanhola disputará em 1959: 26 de Março, em Madrid, Espanha-PORTUGAL; 29 de Março, em Roma, Itália-Espanha, 1 de Abril, em Genebra, Suíça-Espanha; 4 de Abril, em Bruxelas, Espanha-Bélgica; 8 de Abril, em Bordeus, França-Espanha; e 12 de Abril, em Barcelona, Espanha-Turquia. — (F. P.).

Hawthorn

abandona o automobilismo definitivamente

FARNHAM, (Inglaterra, 11) — Mike Hawthorn, campeão mundial de automobilismo, revelou hoje que, «por razões sentimentais» comprara o «Ferrari» com que ganhou o título mundial.

O corredor mundial acrescentou que o «Ferrari» não voltará a ser utilizado e passará a figurar no salão de exposição da sua garagem em Farnham, porque «resolvi definitivamente não participar em mais corridas». — (A. N. I.)

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prossegue o campeonato regional da 2.ª Divisão, com os seguintes jogos: Moscavide-Casa Pia (ás 21 horas); Sacavenense-Boa-Hora e Universitário-Cruz Quebradense (ambos ás 21 e 30 horas); e Ginásio-Rio Seco (ás 22 e 30 horas), nos recintos dos primeiros.

Campeonato Corporativo—A partir das 18 e 0 horas, em Santos: Porto de Lisboa-Electricidade, Seguros-Angola, Robbialac-Refinaria e Alvito-Regina. No campo do Bairro da Encarnação, ás 21 e 30 horas, defrontam-se as equipas da Encarnação e do Progresso.

TENIS DE MESA — Prosseguem os campeonatos regionais. Para o da 1.ª Divisão, a partir das 21 e 30 horas, defrontam-se nas mesas dos primeiros clubes: Paço de Arcos-Ateneu, Sporting-Belenenses, Benfica-Académica da Amadora e Técnico-Arroios. 2.ª Divisão: Intendente-Académico, Vitória-Estoril, Amoreira-Avila e Estrela-Mirantense. 3.ª Divisão: Paredense-Católico, Oeiras-Musical União e Monte Pedral-F. C. Lisboa.

XADREZ — Às 21 horas, no salão Palladium, para começo da actividade desportiva do Grupo Xadrez Palladium, Joaquim Durão conduzirá uma sessão de partidas simultaneas.

Sport Lisboa e Benfica

BENFICA—SPORTING

COMUNICADO

Em sua reunião de 2 do corrente a Direcção do Sport Lisboa e Benfica, ao abrigo do Art.º 30.º dos Estatutos e usando da faculdade conferida pela disposição aprovada em Assembleia Geral de 18 de Dezembro de 1953, resolveu que no jogo acima referido, a realizar no Estádio do Benfica no dia 14 do mês em curso, os sócios do Clube adquiram um bilhete especial de entrada, ao preço de *Esc. 10$00*, cuja venda será feita até ao *próximo sábado*, na Rua da Misericórdia, 14, das 18 ás 20 e das 22 ás 24 horas e na Secretaria da Comissão Central, Rua Jardim do Regedor 9, das 10,30 ás 13; das 15 ás 19,30 e das 22 ás 24 horas.

O ingresso dos sócios far-se-á com a apresentação do citado bilhete e do cartão de associado com a quota referente ao mês de Novembro.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1958.

A DIRECÇÃO

TOS

para-se

o

lores lesionados

plementar, dura, prolongada, á qual o valoroso e disciplinado defesa-central se submete com tenacidade e espírito de sacrifício. Apesar do seu visível emagrecimento, Julius declara-se com o seu peso normal e em bom estado organico.

Hoje, de manhã, efectuou-se o primeiro treino de conjunto. Os jogadores concentraram-se, cerca das 9 horas, nos vestiários do Estádio «José Alvalade» e trabalharam com interesse, com entusiasmo e com alegria, até cerca das onze.

A reaparição de Mendes e de França, lesionados no encontro com a Académica, em Coimbra, permite deduzir que ambos estarão no próximo domingo no relvado da Luz. Pelo menos, é a previsão do treinador, Octávio de Sá, retirou na passada segunda-feira o aparelho de gesso da sua perna, e a reacção ao tratamento tem sido bastante favorável. Hoje ele fez o seu primeiro treino da semana, mas só depois de amanhã, um ultimo «test» decidirá. E' bastante problemática a sua utilização e avolumam-se as probabilidades de ser Carvalho que já reapareceu também, o efectivo. Aliás, Carvalho e Alves Pereira têm-se treinado com muito afinco. Independentemente destes, há os casos de Ivson, Osvaldinho e Cafum (um novo em nítida ascensão técnica), ainda impossibilitados de prestar á equipa o seu concurso.

Quatro candidatos para a formação da linha avançada do Sporting — Travaços, Morais, Martins e Vasques — surpreendidos no treino desta manhã num «bate-bola»

Por outro lado, os veteranos (no tempo de jogo, não na idade) Travaços e Vasques têm sobressaído nos treinos demonstrando ainda os seus excepcionais recursos. A rematar ou a conduzir o esférico, «abrindo» sempre com oportunidade e precisão, os dois magníficos «internacionais» devem ter conquistado o lugar na equipa para o sensacional prélio de domingo, tanto mais que Vasques não alinhou contra o Covilhã por uma disposição táctica. Pelo que deixámos escrito, o grupo está mais ou menos delineado. Arriscamos esta hipótese: Carvalho; Caldeira e Pacheco; Julius (ou Mendes) e França; Hugo, Vasques, Caraballo, Travaços e Morais. Travaços será, mais uma vez o «capitão».

«O triunfo predomina no espírito de todos!» — segundo o treinador Fernandez

A propósito do jogo contra o Benfica, ouvimos a seguinte declaração do treinador dos «leões», sr. Enrique Fernandez:

—O Benfica tem, em princípio, a vantagem aparente de jogar no seu terreno, perante um publico familiar. No entanto, o Sporting está já há muito habituado a esses ambientes, e é de admitir que use de uma prudente serenidade e consiga impor o seu jogo. Os jogadores benfiquistas são muito enérgicos e voluntariosos e estão fortemente moralizados, mas quando se joga bem, quando se joga para ganhar, nem o ambiente nem o moral dos adversários valerão... De que não há duvida é que o triunfo predomina no espírito de todos os elementos do Sporting!

O velho Archie Moore

registou a sua 127.ª vitória por K. O.

ao derrotar o jóvem canadiano Ivan Durelle

MONTREAL, 11 — O pugilista veterano Archie Moore, derrubado por três vezes no primeiro assalto, manteve na noite passada nesta cidade o seu titulo mundial dos meios pesados com uma dramática vitória por K. O., no 11. assalto, sobre Yvon Durelle, do Canadá, campeão do Império Britanico.

Moore, que os registos dizem fazer 45 anos no sábado, embora afirme que tem apenas 42, estabeleceu um «record» mundial de 127 vitórias por K. O.

Durelle atingiu-o com três direitas tremendas no primeiro assalto. Moore foi derrubado por 9 segundos, 2 e, novamente, 9. Embora tenha sido de novo derrubado por 6 segundos, no 5.º assalto, Moore adquiriu gradualmente supremacia. Durelle foi salvo pelo «gong» no 7.º e 10.º assaltos quando estava em perigo.

Seguiu-se o 11.º assalto. Implacávelmente, Moore saltou do seu canto e derrubou Durelle quase imediatamente. Durelle, com o rosto coberto de sangue que lhe saía do nariz, levantou-se a cambalear aos 9 segundos.

Vacilou ás cegas de um lado para o outro e, poucos segundos depois Moore derrubou-o para a contagem fatal. Durelle nem sequer pôde pôr-se de joelhos, olhando mortiçamente para o tapete.

Durelle chorou de desgosto no vestiário, declarando: «Estava a tentar demasiado. Foi esse o meu erro. Fui demasiadamente fogoso. Tenho combatido contra adversários hábeis mas nunca contra um tão hábil como este».

Moore, que era favorito por 3 a 1 na 7.ª vez que defendia o seu título, disse: «No primeiro assalto, comecei a pensar: — não posso ser eu. Uma vez dizia-me para me levantar».

Declarou que fora apenas no 4.º assalto que começara a compreender que podia vencer. Foi a 16.ª vitória consecutiva de Moore e a 175.ª em 205 combates.

A ultima derrota de Archie Moore registou-se há 7 anos. Foi vencido, por pontos, por Harold Johnson, em 10 de Dezembro de 1951, mas desforrou-se no mês seguinte. Ambos os combates não valeram para o título mundial.

Na luta de ontem, Moore teve a garantia de 100.000 dólares e Durelle a de 12.000 dólares.—(R.).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O benfiquista António Mendes

pode jogar no domingo

A direcção da A. F. L., após a reunião de ontem, forneceu á Imprensa o seguinte comunicado:

«A direcção da A. F. L., em sua reunião, apreciando o ofício n.º 15/11576, de 5 deste mês, do seu filiado Sport Lisboa e Benfica, sobre se o Torneio da «Taça Dr. Joaquim Guerreiro de Oliveira Duarte», pode considerar-se oficial a fim de poder contar como cumprimento de pena num castigo aplicado pela F. P. F. a um seu jogador, o encontro realizado em 15 de Novembro findo, Atlético-Benfica, resolveu informar que, de acordo com os seus regulamentos e ao abrigo do que dispõe o art.º 48.º do Decreto 32 946, a mesma prova é oficial.

Para mais perfeita concretização da sua resolução, obteve, ainda, confirmação superior da interpretação dada pela direcção desta A. F. L. ao despacho de 4 do corrente, do Ex.mo Senhor director-geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar para que não pudessem vir a surgir quaisquer complicações, no presente para este seu filiado (S. L. Benfica) e no futuro para qualquer outro».

Em face desta doutrina, António Mendes está em condições de alinhar, no domingo, contra o Sporting.

A lista dos árbitros para o próximo domingo

A C. C. A. designou para os jogos do campeonato nacional de futebol do próximo domingo os seguintes juizes d e campo: Dr. Décio de Freitas (Benfica-Sporting), Jovino Pinto (Académica-V. Guimarães), Álvaro Rodrigues (Spt. Covilhã-C. U. F.), Manuel Lousada (Torriense-Caldas), Braga Barros (Belenenses-Lusitano), Joaquim Campos (Barreirense-V. Setubal) e Mário Mendonça (Spt. de Braga-F. C. Porto).

O reaparecimento de Wilson

O «stopper» da Académica, Mário Wilson, retomou os treinos na passada terça-feira. Julga-se que o valoroso jogador estará apto a enfrentar o Vitória de Guimarães.

Vadinho não interessa?

Em face da estranha atitude de Vadinho, os sócios do Sporting, que tinham asumido a responsabilidade da sua vinda, resolveram desinteressar-se de prosseguir nas suas diligências, tendo comunicado ao jogador brasileiro, por telegrama, a sua inabalável decisão.

Evaristo Silva substitui o treinador do Torriense

A direcção do Torriense, que aceitou o pedido de demissão do treinador rungaro, Tarkanyi, resolveu substitui-lo por Evaristo Silva que por várias vezes tem desempenhado o cargo com agrado. Todavia, o clube de Torres Vedras está a pensar em contratar um orientador-técnico que assistirá a Evaristo Silva.

O internacional Feliciano foi suspenso por 60 dias

Na sua reunião de ontem, a comissão executiva da F. P. F., resolveu aplicar os seguintes castigos, somente a jogadores da 2.ª Divisão:

António Feliciano (Chaves), 60 dias de suspensão, por discutir as decisões do árbitro, no que é reincidente; Lenine de Oliveira (Salgueiros), 4 jogos, por injurias dirigidas ao árbitro e Armando Santos (Sanjoanense) e António Silva Santos (Oliveirense), 2 jogos, com repreensão registada: Oliveira e Álvaro Alves (Sanjoanense), Lemos (Boavista), oCelho (Oliveirense), Perez, Correia Dias e Silvestre (Peniche).

*

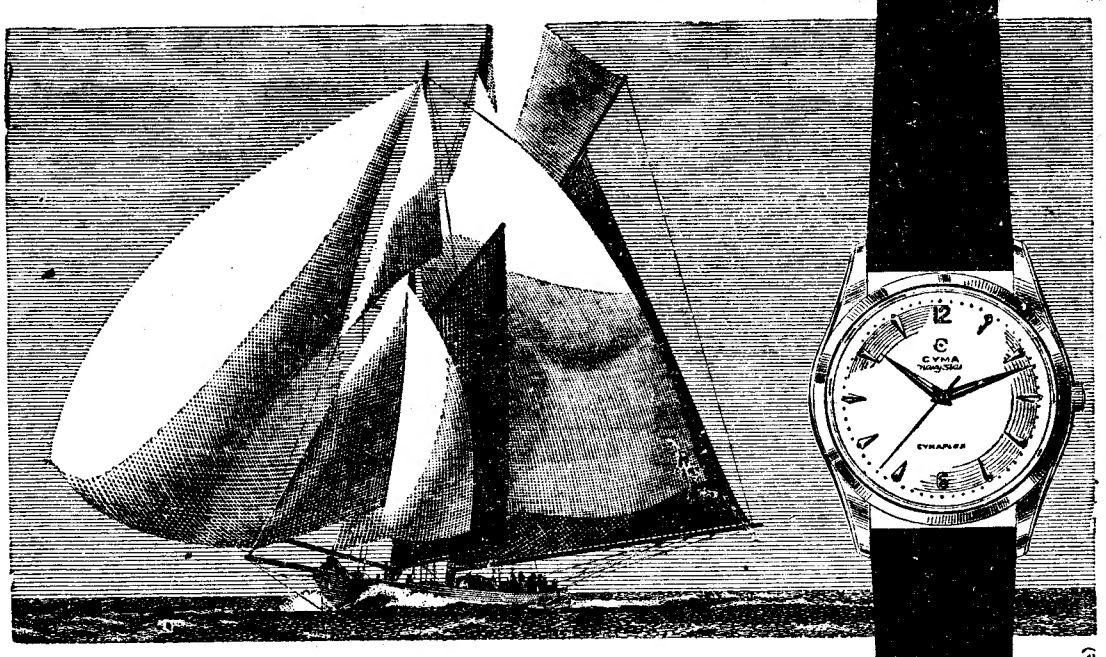
Os Brasileiros vão oferecer um apito de ouro a um árbitro francês

RIO DE JANEIRO, 11. — A Confederação Brasileira dos Desportos oferecerá um apito de ouro ao árbitro francês Maurice Guigue que dirigiu a final do campeonato do Mundo em que o Brasil bateu a Suécia.

Maurice Guigue, que é esperado no Rio no próximo dia 20, será o árbitro do desafio, marcado para 21, entre as selecções de São Paulo e da capital, utilizando nesse dia o apito de ouro.

A imparcialidade do árbitro francês foi vivamente apreciada pelos brasileiros durante o torneio da Suécia. — (F. P.).

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

CARREIRAS AÉREAS

Aviões cada vez mais rápidos

Um «Clipper» a jacto da P. A. A. estabeleceu um novo e sensacional «record» para aviões comerciais, ao voar entre Nova York e Londres, no tempo de 5 horas e 56 minutos, pilotado pelo comandante Warren e levando a bordo um total de 96 passageiros.

O anterior «record» pertencia a um avião «Comet», no tempo de 6 horas e 12 minutos.

Outro «Clipper» a jacto da P. A. A. estabeleceu o «record» Londres-Nova York, no tempo de 8 horas e 13 minutos. O anterior «record» pertencia a um «Britania», no tempo de 8 horas e 55 minutos.

CONSTITUIÇÃO

de secções escolares

Um decreto-lei, publicado pelo Ministério da Educação Nacional, permite a constituição de secções nos liceus e escolas técnicas profissionais cujos alunos recebam ensino em mais do que um edifício, independentes, ou, embora no mesmo edifício, em regime de desdobramento, bem como nas escolas em que funcionem cursos de aperfeiçoamento, e insere disposições destinadas a regular o funcionamento das mesmas secções.

EMIGRANTES

para o Brasil

No paquete inglês «Highland Monarch», que partiu esta madrugada com emigrantes portugueses para o Rio de Janeiro e Santos, embarcaram para Buenos Aires cerca de 500 toneladas de cortiça.

Ao contrário do habitual, foram neste período do ano poucas encomendas de Natal para o Brasil.

ACIDENTE MORTAL

ALMEIDA (Beira Alta), 11. — Quando se dirigia para Vilar Formosa, onde era funcionário da alfandega, caiu da moto em que seguia o sr. António Joaquim Limão, que teve morte imediata.

Noite do fado

com Herminia Silva no Coliseu dos Recreios

A Casa da Imprensa promove, na segunda-feira, no Coliseu dos Recreios mais uma Grande Noite do Fado — consagração da canção genuinamente lisboeta, que todos os anos leva uma verdadeira multidão á maior casa de espectáculos da capital.

Neste grande espectáculo de vedetas colaboram Hermínia Silva, considerada a mais popular artista de todos os tempos, as fadistas privativas do seu solar e Tristão da Silva, o cantor da voz apaixonada, «rei» do disco e da rádio.

A Grande Noite do Fado, a que, como de costume, com a maior gentileza para com os jornalistas de Lisboa, a Emissora Nacional dá a sua colaboração preciosa, vai ser um estrondoso êxito.

Provas para chefes

de Sapadores Bombeiros

No posto da 4.ª Companhia de Sapadores Bombeiros, no Bairro da Encarnação, começaram hoje as provas práticas para chefes de 2.ª classe, com simulacro de incêndio e direcção de consequentes serviços de extinção e salvação. Os candidatos são cinco, todos actuais chefes-ajudantes, e o juri é constituido pelo 1.º e 2.º comandantes da corporação srs. tenente-coronel Ribeiro Viana e major Rogério Campos Cansado; e o director dos serviços técnicos, eng.º Nery. As provas prosseguirão noutros quarteis.

Vila sem gasolina

VILA NOVA DE PAIVA, 11. — Esta vila continua sem um posto de gasolina, o que obriga os possuidores de viaturas automóveis a abastecer-se em Viseu, Moimenta ou Sátão. Espera-se que, em breve, seja concedida autorização para remediar aquela falta.

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR ESC. 39$00

Garantida pela fábrica contra todos os defeitos de fabrico

SOC. POLLUX, LDA.
R. dos Fanqueiros, 276

Descontos para revenda

Para luz brilhante
e durante mais tempo
na sua lanterna
use a pilha
BEREC

Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilindricas—Estanque, para maior duração.

BEREC
TRADE MARK

G 1218B

Policlínica do Rossio

L. D. João da Camara, 19, 2.º. Esq. Telef. 20660

Dr. Almada e Melo — crianças — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15,30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e Articulações) — 3.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Gar., Nar. e Ouv. —14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Figado — Doenç. Ano-rectais, Hemorroidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias — 16 h.
Dr. Joaquim Lobo—Doen. Reumáticas —2.ª, 4.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele e sifilis--15.30 h.
Dr. Luis Abecassis — Coração-Electro-cardiografia—3.ª 5.ª e Sáb.—14 h.
Dr. Luís Leite—Senhoras—Partos—17 h.
Dr. Marques da Gama—Clin. Médica —2.ª, 4.ª e 6.ª — 18,30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clinica Geral —Doenças Pulmonares — 14 h
Dr. Neto Rebelo — Clin. cirur. — Operações — 16 h.
Dr. Pereira de Pina — Boca e dentes — 17 h.
Dr. Rosário Dias—Clín. Méd. (Doenç. Endocri. e Nutrição) — 2.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises Clínicas
O. Curtas. U. Violetas. I. Vermelhos

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

PARA AUMENTAR A VIDA DO SEU MOTOR
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541
LISBOA

COMUNICAÇÃO

A GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, S. A. R. L., comunica que nomeou seu Agente exclusivo em Rio Maior, o sr. Alberto Santos Goucha — Rua Serpa Pinto, 10

NOVOLAR
R. FERREIRA BORGES, 139
TELEF. 686816
AV. ALMIRANTE REIS, 143
TELEF. 730774
ARTIGOS DE LIMOGES
(«BIBELOTS» E CAIXAS)

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Espumante natural
G., 25$00
VINHO DO PORTO G., 20$00
CASA TIROL
Rua da Prata, 70-72 — LISBOA

Pérola de S. Domingos
R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D
Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição,
(Defronte da igreja)
Mandamos á cobrança as nossas especialidades.

CASA PARTICULAR
CASAMENTOS
Lanches desde 50$00 por pessoa, vinhos, cup. Casa própria.
Travessa das Mercês, 9, 2.º-Esq.
Telefone 368931

ADULTOS
3.ª e 4.ª classes ADULTOS
ESCOLA DE
Exames ráp. c/ dipl. garantidos
Telef. 862244, das 9 ás 23 horas
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

HONORATO HENRIQUES
FALECEU
Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido no dia 11 de Novembro p.º p.º e agradece reconhecida a quantos se dignaram manifestar-lhe o seu pesar, não se tendo feito oportunamente participação do funeral por expressa determinação do falecido.

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directos para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA
e VERA CRUZ
os paquetes rápidos espanhóis
«GUADALUPE» em 14 do corrente
«COVADONGA» em 11 de Janeiro de 1959
recebem passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA
No Porto
PINHEIRO & XAVIER, LDA.
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 24-2.º
Tell. 33020 — Teg. «LLOXAVE» — PORTO

melhor inimigo

Por SANTOS FERNANDO

um tal Mc Lewis que era de uma diàriamente com as suas blasfé- não procurava, com o doçura dos duas balas no ventre.

ém, em que essa inimizade per- ente, ligando-nos cada vez mais carruagens do caminho de ferro, á, mas presas, com mil diabos!

que não deixa passar nada—co- meçou a ligar-me a importancia que se liga aos amigos que es- tão na mó de cima: tentou vin- gar-se pela malidicência, infil- deo, que traz a alma e o freio nos dentes.

E' altamente comovedor — e isso abala-me sempre a sensibi- lidade — sabermos que possui- mos um bom inimigo que estu- da tenazmente o bom processo de nos fazer mal. Sabermos que ele pensa dia a dia em nós, com um fraternal sentimento de liquidação sem partilhas. Saber- mos que ele rouba horas precio- sas ao seu sono apenas com o cativante desejo de nos atirar acima com o Boi Ápis, a Loba zia no cinto para me barbear a preceito, respirei aliviado e sen- ti-me feliz. Mas também tive vergonha deste meu entusiasmo de bem-aventurança, ao meditar que no Mundo havia milhares de homens suportando o peso de milhares de amigos. E senti-me entristecido. Tanto mais entris- tecido á medida que me era ventilada a furia de Mc Lewis, a raiva de Mc Lewis por este vosso criado. A alma estalava- -me de suprema ventura, mas o coração ruia como os prédios de dois andares que se deitam abaixo para neles se construir três.

A bomba que uma noite o es- cossês me atirou para o quarto, embrulhada em papel celofane, com fitinhas verdes de seda,

OS NOSSOS CONTOS

trando-se, como um ácido, nos meus problemas, enferrujan- do-os.

Mc Lewis tinha cara de limão de pouco sumo. Espremida a sua consciência, o vaso que a recolhesse ficaria tão seco co- mo o velho Obadias. Por essa altura, surripiou-me os travões do carro, pôs algumas cascas de banana á minha porta, denun- ciou-me á policia, tudo com o cavalheirismo de um «gentle- man» e o espirito de um equi- do Capitólio ou o Cavalo de Troia. Porque Mc Lewis era cul- to e sabia que um animal his- tórico na consciência de um lai- co tem a influência de um raio no tronco de um eucalipto. Sa- bermos que ele mastiga agita- damente o bife com o dócil pen- samento de nos trincar amá- velmente o fígado...

No dia em que tive a certeza que, de facto, Mc Lewis era um bom e são inimigo, puro até ao gume do punhal corso que tra- não rebentou sequer, mas de- flagrou em mim aquele estado mistico de adoração por um ini- migo, que chega a atingir as raias da loucura.

E um dia, meus senhores, Mc Lewis morreu. Morreu quando carregava um arcabuz para me desfechar no cranio. Morreu por mim, pelo ódio que me nutria, pela bondade das suas convic- ções.

Ainda hoje choro por ele. Perdi o meu melhor inimigo!

ROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

Dir-se-ia que sobre este principe das letras o tempo parou no mais estranho milagre. A sua prosa dio- nísiaca, de período curto e grava- tivo, cellinesca, de oiro cinzelado por um estilo magnífico, é uma herança natural, sem pleitos crí- ticos, do romancista do *Primo Basí- lio*, que ele actualizou, renovou, com crepitante talento. E sempre apressado, já aqui e logo ali, apa- recendo em toda a parte, com as «valises» rotuladas de hoteis cos- mopolitas, tintinabulando esta ideia, aquela iniciativa se não um con- gresso, na sua confraternizante e infatigável *congresso-mania*.

Augusto de Castro tem há muito o direito de se sentar, sem tirar o *sombrero*, nem descalçar os *guan- tes*, á grande de Espanha, na cadei- ra curul da Imprensa mundial, e atirar para o tapete, com os seus troféus, onde não se vislumbra uma adaga manchada de sangue. Quan- do muito flores — os ramalhetes de orquídeas que o Jacinto, de Eça de Queirós, devia enviar a «madame Oriol», como se fossem sorrisos.

E' dificil agarrá-lo, localizá-lo. Multiplica-se, telegrafiza-se, volátil ou pedestre, dotado como os deuses do misterioso dom da ubiquidade, sempre preso á asa de um avião, ou evadido num «sleping» internacio- nal.

Certo dia, surpreendemo-lo a che- gar á gare do Rossio, num comboio vindo da doce França. Rolavam ain- da as «cabines» azuis, o vagão res- taurante, o característico «coche- -cama», e já ele saltava, lépido, do estribo, com a agilidade de um ra- paz, envolto num casacão alvadio, cigarro na boca, fresco como uma alface, apesar dos dois dias ferro- viários que o tinham separado da sua tão querida Paris.

Não trazia uma mala, um jornal, apenas a sua alegria de cigarra, a sua mocidade nervosa, a sua cordia- lidade comunicativa. Deu-nos logo uma indicação jornalística e seguiu Avenida acima, certamente para o «Notícias», mas a meio, na Rua Ba- rata Salgueiro, desapareceu por ar- tes mágicas.

Este homem, ao qual a Imprensa, deve, em larga parte, o seu europeis- mo, ao saltar perigosamente com o comboio ainda em marcha, na gare fumegante do Rossio, demonstrava que o vero jornalismo não se faz, sómente, com a caneta, mas com as pernas, os musculos, as células, to- do o sangue, toda a alma, toda a vocação, encarnando, com a irresis- tível audácia de um «comando» de guerra, em «raid» temerário, o pró- prio acontecimento.

Mas o que será ainda preciso di- zer de Augusto de Castro que, no transcurso de duas gerações, tem mantido um lugar proeminente, na grande Imprensa, escrevendo hoje, como há meio século, aqueles edi- toriais, mesmo os proféticos—quan- do a ele, como outros, não rasga os limbos misteriosos da política na- cional e internacional — que, ávi- damente, Lisboa aguarda, enchendo a taça da ansiedade ou do pábulo indígena?!

Pois bem: Augusto de Castro, que tantas vezes assoma á janela garrettiana de Joaninha, aberta ao sol de Portugal, deu-nos agora um dos seus melhores livros — «As mulheres e as cidades», verídica obra-prima da mais voluptuosa be- leza.

Nas suas páginas ardentes, Da- finis e Cloe, coroadas pelas rosas de Anacreonte, beijam-se, enlaça- dos, estremecentes, entre as frondes dos loureiros, tal como a famosa estátua de Bernini, símbolo do amor da Itália pagã. Augusto de Castro descreve-nos a Itália num roteiro perturbante de homem e de artista. Cada cidade é para o escritor um imortal cenário, uma novela sortílega, de carícias em- briagadoras, uma mulher que vi- bra na estezia de todos os senti- dos. Cortesãs, vénus, aventureiras,

Bertrand Poirot Delpech, a cujo roman- ce «Le Grand Dadais» foi atri- buido o Prémio Internacional de 1958

raparigas em flor, místicas até. Todas elas, tanto as que sonham, como as que sofrem, as que re- nunciam, como as que se degra- dam, têm um destino. São o per- fil de bronze da Roma eterna, a barcarola sentimental de Nápoles, a fulva Simonetta, de Florença, que Botticelli pintou; a bem que- rida dos anjos, essa santa do amor —que foi Teresa de Lisieux, con- sagrada na basílica vaticanesca; a dama das camélias, com a flor sim- bólica da sua galanteria rubramen- te embebida pelo sangue do seu pobre coração destroçado; a impu- dica Paulina Borghese, cujo cor- po de alabastro Canova deixou pa- ra sempre nu — no palácio ro- mano, entre as rosas de Pincio; madame Paiva, mundana célebre, do segundo império, que deslum- brou Paris, com o seu seio de As- pasia, tesouro de carne, que só se cobria de oiro e que levou ao sui- cídio o mais romantico e desgra- çado heroi camiliano.

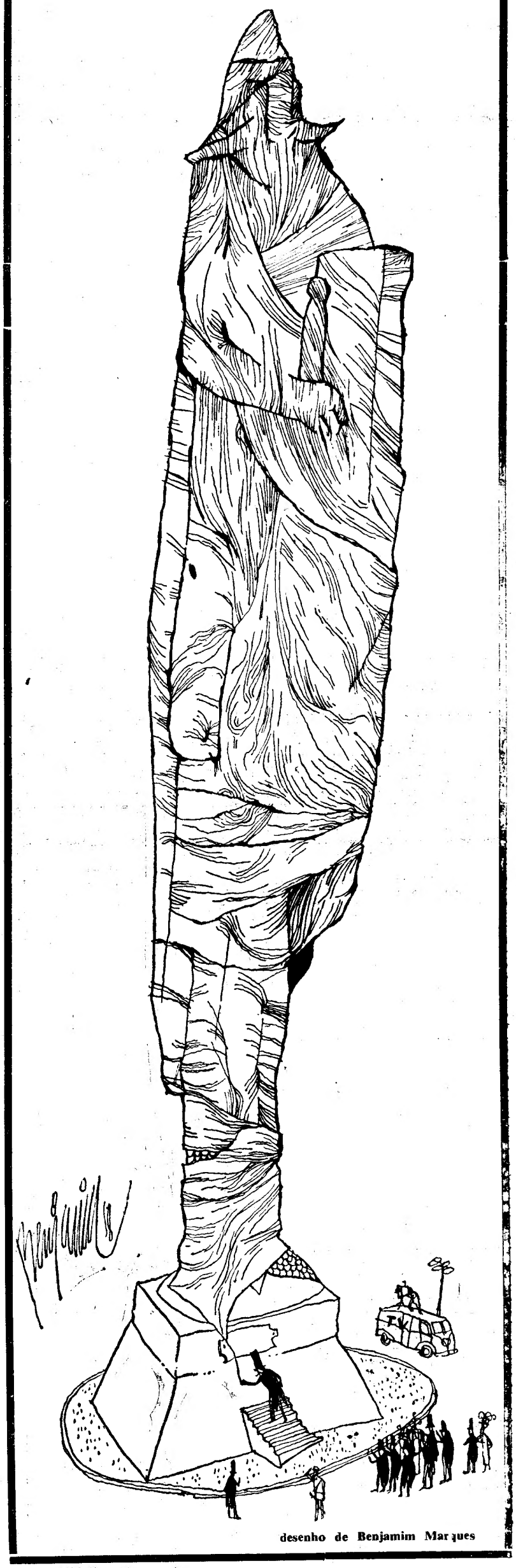
Todas essas mulheres, e outras ainda, simbolizam as grandes urbes tentaculares. Decifram o seu enig- ma. São o seu diadema de amor e de beleza, de glória perenes. Melhor ainda: o seu espírito, a sua graça. Encarnações vivas e reais da sua formosura, sobretudo, da sua alma.

E os titulos das novelas de «As Mulheres e as Cidades» perpassam, sagrados ou profanos, como cla- rões do fogo rutilantes na obra magnifica: «Afrodite», «Evocação Florentina», «Venus vitoriosa», «O enigma das fontes», «Uma tarde nos Campos Elísios», «Basílica em fogo».

Heroinas fatais ou castas Afrodi- tes, se não imaculados lírios aureo- lados pelo orvalho de oiro das estre- las, que segredos essas mulheres nos dizem de como viveram, o que foram, mentiram, seduziram, so- freram ou se redimiram!

Livro palpitante de confissões fe- mininas? Sem duvida, mas também de delicada ternura, de total ofe- renda, de exultante adoração á eter- nidade de Eva—o amor não morre, porque é vida, tanto na Terra como no Céu! — não só a glorificar o mais apaixonante tema humano mas também um escritor, cuja pro- sa parece alada e ritmica, em ver- melhos de cor e afusões de lírica pastoral, banhada pelo sol dos deu- ses da velha Helada. Quase toda a Itália está em «As Mulheres e as Cidades» — joia literária agora pu- blicada numa edição primorosa, que o talento de Gil opulentamente ilus- trou. Eis um belo livro que se pode considerar o Natal literário de 1958.

O monumento



desenho de Benjamim Marques

As afirmações de José Júlio

(Continuação da 13.ª página)

definição de conceito de modernidade...

— De certo modo, o que julgo difícil. No entanto, por que não considerar moderno todo aquele cuja obra, realizada em determinada época, introduz elementos, sejam quais forem, ainda não existentes em obras anteriores ou contemporaneas? Assim acontece a todo o verdadeiro criador, seja qual for a sua tendência. De modo que a existência simultanea de vários criadores dá lugar a outros tantos tipos de modernidade que, no seu conjunto, constituem uma arte moderna. E uma arte que é moderna no seu tempo será sempre válida.

— *Como considera a posição do publico de hoje perante os problemas da arte moderna?*

— Penso ser identica á de todos os publicos em qualquer época, relativamente á arte do seu tempo. Gosta daquilo que pensa ser a projecção no nosso tempo dos mestres do passado, continua a pensar que a pintura deve ser naturalista ou, pelo menos, realista, portanto, com a função unica de descrever, ninguém lhe faz acreditar que se trata de uma linguagem e, por isso, quando admira um quadro figurativo, fá-lo pelo que este lhe fala anedóticamente e não pela linguagem plástica que não entende. Mesmo em relação á arte do passado, basta entrar num museu em qualquer dia, a qualquer hora, para ver o interesse desse publico, materializado na solidão de dezenas de salas de que só as paredes estão povoadas. Quanto á sua atitude perante o quadro ou a escultura, que leva, por vezes, anos a concretizar-se, a definir-se no espírito do seu autor, pensa o visitante ter resolvido o problema da sua apreciação com uma olhadela de cinco segundos, um encolher de ombros, um sorriso significativo para quem se encontrar mais próximo, uma gargalhada ou um insulto. Essas pessoas não tomam, em relação á pintura ou á escultura, a mesma atitude que muito boa gente toma humildemente em relação á musica, quando confessa não ter *ouvido*. Outras vezes, exige-se um significado social a uma pintura, apesar de não se lhe negar qualidade como tal, mas o exigente não se lembrará de o fazer em relação a uma composição de Schönberg ou de qualquer dos seus discípulos. De resto, não é para admirar que tal aconteça com o grande publico. Com maiores responsabilidades, há quem proceda da mesma forma, com o perigo de o fazer em letra impressa. Basta recordar o que certos energumenos escreveram e disseram acerca da Exposição Gulbenkian e do respectivo juri de admissão, e os insultos que receberam muitos expositores do Salão dos Artistas de Hoje.

— *Mas, de certo modo, não acha que é legítimo considerar confusa a situação a que se chegou no campo artistico, o que é um fenómeno universal?*

— Realmente, alude-se ao tipo de confusão que resultaria da profusão de movimentos que se sucederam desde a morte de Cézanne, isto é, no ultimo meio século. É lugar comum, mas eminentemente verdadeiro, afirmar-se que a distancia no tempo não é suficientemente grande para uma visão panoramica em que os pormenores inuteis seriam desprezados, visão essa que é possível em relação á arte do passado. Por outro lado, lugar comum também, é costume aludir-se ás transformações extraordinárias por que tem passado o Mundo e, com ele, as condições de receptividade do homem ao que se passa á sua volta. O que pode explicar, até certo ponto, os sucessivos movimentos e correspondentes reacções que de há cinquenta anos a esta parte têm posto de cabeça tonta aquela massa enorme do publico que não quis ou não pôde acompanhar o que foi acontecendo. De qualquer modo, tudo se inscreve no *haver* das conquistas humanas, e gostaria que me provassem que, de cada um desses *ismos*, não ficou qualquer coisa, um enriquecimento qualquer, uma contribuição de que, afinal, muitos vão aproveitando, mesmos os que consideram negativa. Façamos votos para que nesta sexta década do século vinte se vá tornando cada vez menos compreensível que, apenas há vinte anos, tenha sido possível organizar uma exposição que foi intitulada da «Arte degenerada», e que tinha por fim insultar e perseguir a Arte Moderna e, com esta, os seus cultores.

Feira das Vaidades

(Continuação da 13.ª página)

Fez fundos estudos histórico-étnico-geográficos e descobriu que havia bárbaros ao Norte, o que começou a ser ensinado nas escolas, cantado nos templos e anunciado nas praças. A China imperial que era lucida e tinha uma clara e benévola serenidade, achou a princípio, que nada tinha que ver com os bárbaros do Norte. Whu decretou a obrigatoriedade da ideia da muralha e mandou cortar treze mil e setecentas cabeças que tinham pensado outras coisas que ele, de cabaia negro e sobre o terraço de ceramica roxa, não pensara. E a China imperial apressou-se a acreditar e foi para o Norte erguer a sua muralha. Whu queria que a muralha fosse espessa, alta e sem portas ou quaisquer frestas, mas os duzentos e dezassete arquitectos imperiais provaram-lhe a impossibilidade deste plano. Whu mandou cortar a cabeça dos duzentos e dezassete arquitectos imperiais e ordenou que a muralha fosse erguida sem portas ou quaisquer frestas. A muralha era uma coisa monstruosa porque não havia arquitectos autênticos. Whu era um velho mas viveu ainda toda a construção da muralha, cinquenta e sete anos, período que ficou conhecido pela «época da muralha». A muralha era a unica preocupação de Whu e o seu reinado gira todo em volta da muralha. A China imperial perdeu a sua lucidez e a sua clara e benévola serenidade porque construia a muralha. E porque Whu se sentisse inquieto sobre o lagedo de ceramica roxa decretou que os bárbaros não estavam apenas ao Norte mas ao Sul, dentro da própria China imperial, o que espantou a multidão, que nunca vira um bárbaro. Esta verdade fundamental começou a ser ensinada nas escolas, cantada nos templos e anunciada nas praças. Principiou então a célebre Grande Caçada aos Bárbaros, que teve como saldo o corte de sete milhões de cabeças. E porque um mandarim do Centro subisse as escadas do palácio de Whu, ao Sul, e lhe fosse afirmar, no terraço de ceramica roxa, que não havia bárbaros na China imperial, mas centenas de mandarins de ideias novas, divididos em grupos, que, como ele, queriam o afastamento de Whu, principiou então a célebre Grande Caçada aos Mandarins que teve como saldo o corte de setecentas e trinta e nove cabeças.

Após trinta e três Grandes Caçadas, os bárbaros do Norte invadiram a China imperial e, encontrando-a fartamente decapitada, inquieta e fraca, destruiram o Império.

ARTUR PORTELA (FILHO)

ALICE JORGE

JORGE VIEIRA

JOÃO ABEL MANTA

ANTÓNIO AREAL

LUÍS JARDIM

D'ASSUMPÇÃO

BENJAMIN MARQUES

FRANCISCO RELÓGIO

1.º Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa

Almada Negreiros expõe no 1.º Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa, assim como artistas da nova geração (auto-retrato da colecção do dr. António Batoreo. Este certame foi organizado por Artur Portela (Filho) e Benjamim Marques

Fernando Namora no estrangeiro

A obra neo-realista do vigoroso romancista Fernando Namora, depois de ter conquistado o publico português, está interessando, vivamente, os leitores de numerosos países. Ás repetidas traduções, que temos registado, junta-se agora a edição checoslovaca «O Trigo e o Joio» com o título «Psenice e Kovkol», integrada numa colecção em que figuram os nomes de Moravia, Pratoloni, Aragon, Lagerviki, Hemingway e Howard Fast.

Um novo livro de
JOAQUIM PAÇO D'ARCOS
CARNAVAL
E OUTROS CONTOS
Neste livro o escritor afasta-se do plano das suas novelas cosmopolitas e regressa à atmosfera portuguesa, numa série de contos que na sua obra tomarão sem dúvida um dos primeiros lugares
PREÇO 30$00
GUIMARÃES EDITORES — R. da Misericórdia, 68 — LISBOA

A INICIAR A COLECÇÃO «CONTEMPORÂNEA»
UM ROMANCE PORTUGUÊS
UMA OBRA INTENSA E DRAMÁTICA
A TERRA FOI-LHE NEGADA
por MARIA DA GRAÇA FREIRE
1 vol., capa de Figueiredo Sobral, 30$00
Edição da PORTUGÁLIA EDITORA — Av. da Liberdade, 13
L I S B O A